

Principais desenvolvimentos em cinco períodos do ciclo de vida

Período etário	Principais desenvolvimentos
Estádio pré-natal (da concepção ao nascimento)	<ul style="list-style-type: none">• Formação da estrutura básica do corpo e dos órgãos• O crescimento físico é o mais rápido do ciclo de vida.• A vulnerabilidade às influências ambientais é máxima.
Infância e período entre os 18-36 meses (nascimento até aos três anos)	<ul style="list-style-type: none">• Todos os sentidos estão operacionais ao nascimento; a visão progride ao longo dos primeiros meses de vida.• O cérebro cresce em complexidade e é altamente sensível a influências ambientais.• O crescimento físico e o desenvolvimento motor são rápidos.• A capacidade para aprender e recordar está presente, mesmo nas primeiras semanas de vida.• A utilização de símbolos e a capacidade de resolução de problemas desenvolvem-se no segundo ano de vida.• A compreensão e a utilização da linguagem desenvolvem-se rapidamente.• Formação da vinculação aos pais e outras figuras.• Desenvolvimento da autoconsciência.• Mudança da dependência para a autonomia.• Aumenta o interesse por outras crianças.
Período pré-escolar (dos 3 aos 6 anos)	<ul style="list-style-type: none">• O crescimento é estável; a aparência torna-se mais delgada e as proporções do corpo mais semelhantes às do adulto.• O apetite diminui e problemas de sono são frequentes.• Surge a lateralidade; as competências motoras finas e grossas e a força progridem.• O pensamento é algo egocêntrico, mas a compreensão pela perspectiva dos outros aumenta.

	<ul style="list-style-type: none"> • A imaturidade cognitiva conduz a algumas ideias ilógicas acerca do mundo. • A memória e a linguagem progridem. • A experiência em contextos de educação pré-escolar é frequente. • O auto-conceito e a compreensão de emoções tornam-se mais complexos; a auto-estima é global. • Identidade de género desenvolve-se. • O jogo torna-se mais imaginativo, mais elaborado e mais social. • Aumento da independência, iniciativa, auto-conceito e higiene. • O altruísmo, a agressão e os medos são frequentes. • A família continua a ser o centro da vida social, mas as outras crianças tornam-se mais importantes.
<p>Período Escolar (dos 6 aos 11 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O crescimento diminui. • A força e as competências atléticas progridem. • Problemas respiratórios são frequentes, mas, em geral, a saúde é melhor do que em qualquer outro período do ciclo de vida. • Diminuição do egocentrismo. As crianças começam a ter um pensamento lógico mas concreto. • Progressos ao nível da memória e da linguagem. • Ganhos cognitivos permitem à criança beneficiar da escolaridade formal. • Algumas crianças revelam necessidades educativas especiais e outras manifestam potencialidades maiores. • O auto-conceito torna-se mais complexo, afectando a auto-estima. • A co-regulação reflecte a mudança gradual do controlo da criança para os pais. • Os pares assumem uma importância central.

**Adolescência
(dos 11 até
cerca dos 20
anos)**

- O crescimento físico e outras mudanças são rápidas e profundas.
- A maturidade reprodutiva é alcançada.
- Aumentam os riscos principais de saúde (perturbações alimentares, consumo de drogas, doenças sexualmente transmissíveis).
- Desenvolvimento da capacidade de pensar de forma abstracta e de utilizar o raciocínio científico.
- O pensamento imaturo persiste em algumas atitudes e comportamentos.
- A escolaridade está centrada na preparação para a universidade ou para uma profissão.
- A procura da identidade, incluindo a identidade sexual, torna-se central.
- O relacionamento com os pais é, de forma geral, bom.
- O grupo de pares apoia o desenvolvimento e o bem testar do auto-conceito, mas pode igualmente exercer uma influência anti-social.

DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE CRIATIVA DA CRIANÇA - (Adaptado de Viktor Lowenfeld & W. Lambert Brittain, 1970)

ESTÁDIOS	GARATUJA 2/4 Anos	PRÉ-ESQUEMÁTICO 4/7 Anos	ESQUEMÁTICO 7/9 Anos	REALISMO-NASCENTE 9-11 Anos	PSEUDO-NATURALISTA 11/13 Anos	CRISE DA ADOLESCÊNCIA 13/17 Anos
CARACTERÍSTICAS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Garatuja Desordenada (sem controlo do movimento). - Garatuja Longitudinal (controlo de movimentos). - Garatuja Circular (comprova a capacidade de controlo). - Dá nome às garatujas – passagem do pensamento quinestésico ao imaginativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descoberta da relação entre o desenho e a realidade. - Procura do conceito. - Transformações dos símbolos formais devido a uma procura constante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descoberta de um conceito definido do homem e do meio. - Afirmação de si próprio mediante a repetição de símbolos formais – o esquema. No esquema puro não se expressa nenhuma experiência intencional, só se mostra o objecto – o homem, a árvore... - As experiências são novas e são expressas mediante desvios do esquema. - Uso de linhas geométricas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idade do grupo. - Libertação das linhas geométricas (esquema). - Fala de cooperação com os adultos. - Maior consciencialização de si próprio e das diferenças sexuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inteligência desenvolvida ainda que inconscientemente. - Aproximação naturalista (inconsciente). - Tendência para a preocupação visual e não visual. - Gosto pela dramatização e acção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ambição. - Energia. - Ideais Românticos. - Pressão do Grupo de companheiros. - Despertar sexual.
FIGURA HUMANA	<p>Não existe na fase da garatuja. Só existe no imaginário.</p>	<p>Movimentos circulares para representar a cabeça, longitudinais para as pernas e braços.</p> <p>A representação – cabeça/pernas – converte-se num conceito de forma mais complexo.</p> <p>Os símbolos dependem do conhecimento activo.</p>	<p>Conceito definido da figura dependendo do conhecimento activo e personalidade mediante a repetição do esquema.</p> <p>Os desvios manifestam-se por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exagero nos aspectos importantes • Omissão das partes sem importância • Mudança dos símbolos 	<p>Atenção às roupas dando ênfase às diferenças entre rapazes e raparigas.</p> <p>Maior rigidez como resultado de uma atitude egocêntrica. Ênfase nos pormenores. Tendência para as linhas realistas.</p> <p>Libertação do esquema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ligações. Observação visual das acções do corpo. - Ênfase na expressão não dando importância ao visual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acção. - Participação. - Identificação consigo próprio ou empatia. - Fatos e vestidos. - Dança e ritmo.
ESPAÇO	<p>Não existe ou é apenas sentido quinestésicamente.</p> <p>Na fase em que dá nome é puramente imaginativo.</p>	<p>Só existem relações emocionais.</p> <p>Há uma mesa.</p> <p>Esta é a minha boneca.</p>	<p>Aparecimento da linha de base.</p> <p>Descoberta de que se faz parte do meio.</p> <p>A linha de base expressa o terreno, ao afastar-se da linha de base expressa experiência de um espaço subjectivo.</p> <p>Representações tipo Raio X.</p>	<p>Libertação da expressão da linha do chão. O céu vem até ao chão.</p> <p>Descoberta do plano. Enchimento do espaço entre as linhas de base.</p> <p>Dificuldades nas correlações espaciais como resultado da atitude egocêntrica e familiar.</p> <p>Formas de cooperação.</p>	<p>Necessidade de expressão tridimensional.</p> <p>Dimensão das dimensões dos objectos afastados. Linha do horizonte (importância da visualização).</p> <p>Envolvimento quando significativo sem importância visual.</p>	<p>Perspectiva visual ou perspectiva de valor</p>
COR	<p>Não há intenção consciente.</p> <p>Usa-a por prazer na fase em que dá nome à garatuja. É utilizada para distinguir significados.</p>	<p>Não existe relação com a realidade.</p> <p>A cor depende do interesse emocional.</p>	<p>Descoberta das relações entre a cor e o objecto o que manifesta pela repetição – a mesma cor para o mesmo objecto. Desvios do esquema da cor indicam experiências emocionais.</p>	<p>Libertação do estagio objectivo da cor.</p> <p>Ênfase na abordagem emocional da cor.</p> <p>Estádio subjectivo da cor. A cor é usada de acordo com a experiência subjectiva.</p>	<p>Mudança de cor na natureza conforme a distância e o aspecto (importância da visualização). Reacção emocional à cor sem dar importância à visualização.</p>	<p>Sofisticada.</p> <p>Não necessariamente naturalista.</p>
DESENHO	<p>Não existe.</p>	<p>Não existe intenção consciente.</p>	<p>As formas do desenho são recebidas inconscientemente mediante a repetição.</p>	<p>Primeira abordagem consciente da decoração.</p> <p>Conhecimento dos materiais e das suas funções.</p>	<p>Primeira aproximação consciente da estilização.</p> <p>Símbolos das profissões.</p> <p>Funções dos respectivos materiais e respectivos desenhos</p>	<p>Como parte integrante da função.</p> <p>Apreciação.</p> <p>Abstracto.</p>

OS MEDOS DA INFÂNCIA¹

OS MEDOS DA INFÂNCIA	
Idade	Medos
0-6 meses	Perda de apoio, barulhos intensos
7 – 12 meses	Estranhos, alturas, objectos súbitos, inesperados e vagos
1 ano	Separação dos pais, higiene, feridas, estranhos
2 anos	Uma multiplicidade de estímulos, incluindo barulhos intensos (aspiradores, serenes e alarmes, camiões e trovoadas), animais, quartos escuros, separação dos pais, objectos ou máquinas grandes, mudanças no ambiente pessoal, pares não familiares.
3 anos	Máscaras, escuros, animais, separação dos pais.
4 anos	Separação dos pais, animais, escuro, barulhos (incluindo barulhos nocturnos)
5 anos	Animais, pessoas “más”, escuro, separação dos pais, ofensas físicas
6 anos	Seres sobrenaturais (por exemplo, fantasmas, bruxas), ofensas corporais, trovões e relâmpagos, escuro, dormir ou ficar sozinho, separação dos pais.
7 -8 anos	Seres sobrenaturais, escuro, acontecimentos divulgados pelos media (por exemplo, notícias relativas à ameaça de guerra nuclear ou de rapto de crianças), ficar sozinho, ofensas corporais
9 – 12 anos	Testes e exames escolares, realização escolar, ofensas corporais, aparência física, trovões e relâmpagos, morte, escuro

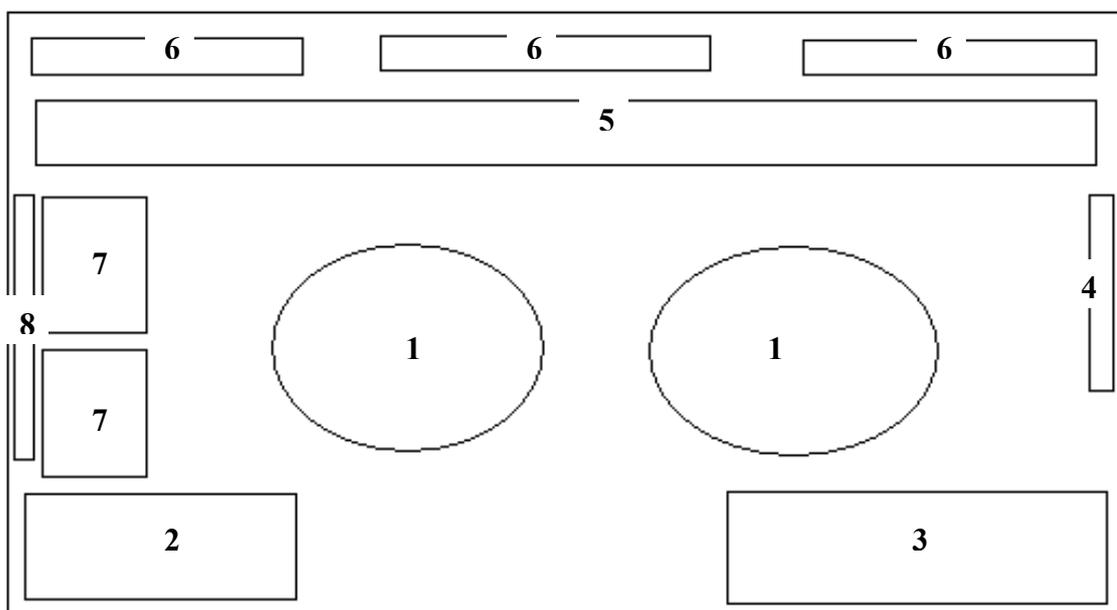
¹ Fonte: Papalia, Olds e Felman (2001)

OS MEDOS DA INFÂNCIA¹

OS MEDOS DA INFÂNCIA	
Idade	Medos
0-6 meses	Perda de apoio, barulhos intensos
7 – 12 meses	Estranhos, alturas, objectos súbitos, inesperados e vagos
1 ano	Separação dos pais, higiene, feridas, estranhos
2 anos	Uma multiplicidade de estímulos, incluindo barulhos intensos (aspiradores, serenes e alarmes, camiões e trovoadas), animais, quartos escuros, separação dos pais, objectos ou máquinas grandes, mudanças no ambiente pessoal, pares não familiares.
3 anos	Máscaras, escuros, animais, separação dos pais.
4 anos	Separação dos pais, animais, escuro, barulhos (incluindo barulhos nocturnos)
5 anos	Animais, pessoas “más”, escuro, separação dos pais, ofensas físicas
6 anos	Seres sobrenaturais (por exemplo, fantasmas, bruxas), ofensas corporais, trovões e relâmpagos, escuro, dormir ou ficar sozinho, separação dos pais.
7 -8 anos	Seres sobrenaturais, escuro, acontecimentos divulgados pelos media (por exemplo, notícias relativas à ameaça de guerra nuclear ou de rapto de crianças), ficar sozinho, ofensas corporais
9 – 12 anos	Testes e exames escolares, realização escolar, ofensas corporais, aparência física, trovões e relâmpagos, morte, escuro

¹ Fonte: Papalia, Olds e Felman (2001)

ESPAÇO EDUCATIVO DO HOSPITAL DE DIA



LEGENDA:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| 1- Mesas redondas | 5 – Banca com brinquedos |
| 2- Armário com o material educativo | 6 – Janelas |
| 3- Secretária para adultos | 7 – Secretária com computadores |
| 4- Placar de cortiça | 8 – Televisão |

**Alunos
(nome fictício)**

Alunos (nome fictício)																				
Situação-problema																				
Consegue compreender o problema																				
Apresenta soluções para o problema																				
Investigação																				
Consegue harmonia na composição das formas																				
Projecto																				
Exprime-se, oralmente, com clareza e correcção																				
Compõe de forma estética e criativa																				
Revela espírito crítico																				
Aplica correctamente as técnicas com os diferentes materiais																				
Utiliza as ferramentas adequadas																				
Não exerce demasiada força sobre os materiais utilizados																				
Consegue concluir o projecto de acordo com o estudo																				
Apresenta um projecto limpo																				
Atitudes/Valores																				
É autónomo																				
É responsável e organizado																				
Tem cuidado com os materiais																				
Mostra interesse																				
Não conversa em demasia																				
Cumprir as regras																				
Ajuda na arrumação da sala antes de sair																				

I – insuficiente

S – Suficiente

B – Bom

MB – Muito Bom

**Alunos
(nome fictício)**

Situação-problema																	
Consegue compreender o problema																	
Apresenta soluções para o problema																	
Investigação																	
Consegue harmonia na composição das formas																	
Projecto																	
Exprime-se, oralmente, com clareza e correcção																	
Compõe de forma estética e criativa																	
Revela espírito crítico																	
Aplica correctamente as técnicas com os diferentes materiais																	
Utiliza as ferramentas adequadas																	
Não exerce demasiada força sobre os materiais utilizados																	
Consegue concluir o projecto de acordo com o estudo																	
Apresenta um projecto limpo																	
Atitudes/Valores																	
É autónomo																	
É responsável e organizado																	
Tem cuidado com os materiais																	
Mostra interesse																	
Não conversa em demasia																	
Cumprir as regras																	
Ajuda na arrumação da sala antes de sair																	

I – insuficiente

S – Suficiente

B – Bom

MB – Muito Bom

Inquérito de Satisfação

Responda, de seguida, às questões:

1. <u>Actividades</u>				
Achou que as actividades estavam adequadas à faixa etária do seu filho?				
Contribuiu para um aprofundamento dos seus conhecimentos (criança e/ou pai (s))?				
As actividades, em si, eram apropriadas e motivantes?				
2. <u>O envolvimento (crianças e/ou pais):</u>				
Na sua opinião, acha que estas actividades impulsionaram o envolvimento entre pais e crianças?				
Acha que o seu filho ficou motivado com as actividades?				
O espaço era adequado para a sua realização?				
3. <u>A animadora:</u>				
Considerou adequada a postura da animadora?				
Soube motivar as crianças?				
Teve em conta as dificuldades das crianças?				

 (não concordo)
  (mais ou menos)
  (Satisfaz)
  (Excelente)
 →

Inquérito de Satisfação

Este é um espaço onde pode sugerir ou abordar todos os aspectos que considere pertinente:

Obrigado (a) pela sua colaboração!



Data:

Sessão nº

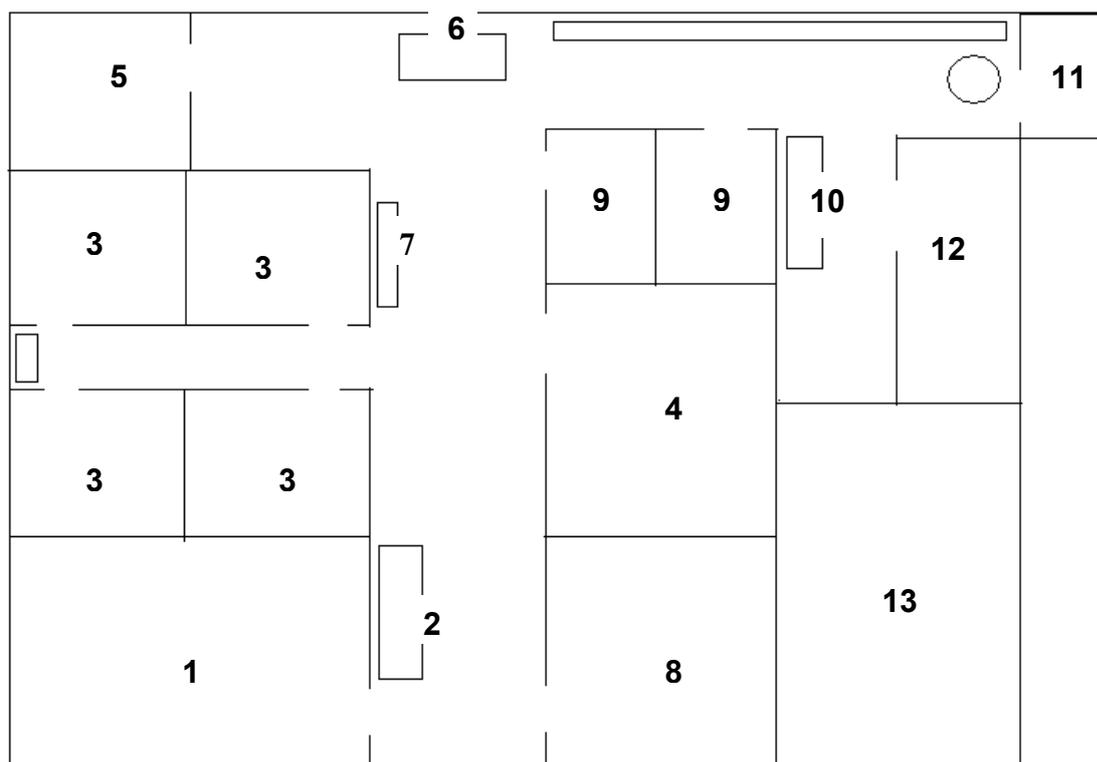
Temática desenvolvida:

Reflexão da sessão:

Estratégias futuras

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO INTERNAMENTO –

Serviço de Unidade de Hemato-Oncologia Pediátrica/Serviço de Pediatria/
UAG - MC



LEGENDA:

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1 – Sala das enfermeiras | 7 – banca com aquário |
| 2 - Armário com o material educativo e de abastecimento | 8 – quarto grande/ (Neurocirurgia) |
| 3 -Quartos pequenos (cotês) | 9 – Casas de banho |
| 4 – Quarto Grande | 10 – armário da ACREDITAR |
| 5 - Sala de Arrumações | 11 – sala de jantar – enfermeiras |
| 6 – Secretária com computador | 12 – cozinha |
| | 13 – Gabinete médico |

Estrutura de entrevista para cantora lírica – Publicou um CD com canções orientado para acalmar crianças

Com esta entrevista pretende-se:

- Perceber a intencionalidade da edição deste CD “World Music for Babies”;
- Compreender qual o papel da música na sociedade de hoje;
- Compreender de que forma a sensibilidade musical poderá associar-se a uma promoção de conhecimentos, assim como, motivar a auto-estima e bem-estar dos indivíduos.

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	Qual foi a intencionalidade em editar este CD tão específico?	
2	Que <i>feedback</i> obteve com os que tiveram conhecimento deste álbum?	
3	Poder-se-à considerar a música uma abordagem terapêutica, na forma de estar dos indivíduos?	
4	Acredita que a música poderá ser um propulsor, motivador da auto-estima das populações? De que forma?	
5	Na sua opinião, a música educa-se, sensibiliza-se ou acontece?	
6	Acredita que existe um estilo característico de apreciação musical nas crianças, ou elas apropriam-se segundo as suas motivações pessoais/influências exteriores (pais, escola)?	
7	De que forma se poderá sensibilizar a comunidade a apreciar a música?	



Escola Superior de Educação de
Paula Frassinetti
Desde 1963

8	Acha que a música é acessível a todas as pessoas?	
9	Na sua opinião, qual a importância da música nos dias de hoje?	

Estrutura de Entrevista de um Docente no curso de Educação Visual e Tecnológica

Com esta entrevista pretende-se:

- Perceber a importância do papel educativo da arte, nos dias de hoje;
- Compreender de que forma a arte possui uma função que, para além de educativa, poderá ser promotora de saúde e bem-estar;
- Perceber quais as problemáticas inerentes à prática educacional artística no terreno.

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	Qual a importância da Educação pela Arte, nos dias de hoje?	
2	Em que sentido a abordagem pela arte poderá constituir um processo construtivo da pessoa e da sociedade?	
3	De que forma, na sua opinião, se poderá estruturar um caminho educativo pela arte, na nossa sociedade?	
4	A arte é acessível a todos?	
5	Poderá ser considerada elitista? O que é que provoca esta separação ou a ideia de que a arte é apenas para um determinado conjunto de pessoas?	
6	É adaptável a restrições (físicas e psicológicas) que o indivíduo possa ter?	
7	É muitas vezes intitulada de "...formas de expressar emoções...". Considera que poderá proporcionar no indivíduo uma função	

	terapêutica pessoal?	
8	A arte é um mecanismo promotor da auto-estima? Poderia explorar um pouco mais esta pergunta?	
9	A título de curiosidade: historicamente, quais considera serem os artistas de referência que poderemos ligar a uma importância interventiva na história da humanidade, com obras de criação artística?	
10	Continuando esta temática histórica, existem artistas que tenham usado a arte como forma de terapêutica pessoal? Diga-nos algumas referências.	
11	Poder-se-á dizer que há formas de expressão artística mais adequadas e apreciadas pelas crianças?	
12	E adolescentes?	
13	A arte educa-se, sensibiliza-se ou acontece?	

Entrevista com criadora do projecto “Medula - Fábrica da Vida”

Com esta entrevista pretende-se:

- Compreender o propósito da realização deste projecto;
- Perceber a importância educativa de sensibilização da comunidade, partindo da arte;
- Compreender a implicação de envolver as diferentes entidades a participar (trabalho em parceria entre: a comunidade escolar – o Centro de Histocompatibilidade do Norte e da comunidade).

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	Como surgiu este projecto “Medula: Fábrica da Vida?”	
2	Quais foram os sujeitos intervenientes neste projecto?	
3	E o grau de adesão? Sente que o objectivo foi ao encontro do esperado?	
4	No fundo, este projecto remete para uma abordagem de Educação para a Saúde, na qual a forma de consolidar os conteúdos foi a interdisciplinaridade. De que forma foi feita esta organização?	
5	O produto final consistiu em apresentações/representações artísticas de azulejos. O material escolhido tem algum propósito ou objectivo específico?	

6	Buscando esses valores culturais do nosso país e a forma representativa escolhida, considera que a arte é um processo/mecanismo que chega à comunidade ou com a qual as crianças/jovens mais se identificam?	
7	Porquê?	
8	É curioso que o público-alvo a quem foi lançado o projecto são crianças e jovens. Como sensibilizam os adultos?	
9	Crê que este projecto ajudou a desmistificar alguns receios/dúvidas acerca da transplantação da medula óssea?	

Estrutura de entrevista para a educadora

Com esta entrevista pretende-se:

- Perceber a organização educacional hospitalar, assim como de que modo são integradas as crianças de doentes oncológica, neste (s) espaço (s).
- Compreender como se estabelece uma parceria entre a escola e o hospital, centrada nas potencialidades e dificuldades da criança, delimitada pelo seu estado de saúde.
- Identificar o que poderá ser potenciador de mudança, de forma a promover uma continuidade no seu ensino, novas estratégias educacionais e, igualmente, motivar a sua auto-estima e bem-estar.

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	De que forma são integradas as crianças no serviço educativo do hospital?	
2	O que é que podem as crianças fazer neste espaço?	
3	Como está organizado?	
4	Quais são as idades mais comuns a participarem neste espaço?	
5	É feito algum intercâmbio de informação entre escola – hospital?	
6	Como se pode constatar, em diferentes estudos que, a criança oncológica poderá, conforme a sua doença, ficar incapacitada/limitada a executar algumas actividades? De que forma aplicam e avaliam uma intervenção educacional para estas crianças?	

7	De que forma, na sua opinião, se poderá abordar/motivar estas crianças que, por vezes, estão com diferentes oscilações de humor, condicionadas pelos tratamentos e pela sua debilidade física e emocional, a realizarem trabalhos?	
8	Existe algum currículo específico para estas crianças?	
9	Que tipos de actividades se realizam mais comumente?	
10	Acredita que o brincar também é uma forma de aprender? Como avalia isso?	
11	Quais considera serem as áreas mais importantes a explorar no processo educativo da criança (potencialidades vs dificuldades)?	
12	Como se sensibilizam professores, face à doença da criança, à sua reintegração na escola e continuidade do ensino?	

Estrutura de Entrevista para Contadora de Histórias de um Serviço Educativo de Pediatria

Com esta entrevista pretende-se:

- Perceber a importância educativa da dramatização de histórias, para o desenvolvimento da criança;
- Compreender quais os benefícios desta prática, realizada em contexto hospitalar.

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	Como acabou numa contadora de histórias?	
2	E o percurso até ao Hospital Pedro Hispano? Está integrado em algum projecto?	
3	O que a motivou a considerar que as histórias seriam uma forma de arte?	
4	Como se poderá enquadrar a arte, no contexto hospitalar?	
5	Sente que há uma interacção entre ambas as partes? Como avalia isso?	
6	Consideraria que as expressões artísticas poderão impulsionar nas crianças um apaziguamento de sintomas, proporcionado o seu bem-estar (desligando-se um pouco do ambiente que as rodeiam)?	
7	Já lhe aconteceu alguma situação imprevista quando estava a dramatizar alguma história? Poderia partilhar esse momento.	
8	Como é a aceitação das crianças a uma contadora	

	de histórias?	
9	E os pais? Participam? Quais as suas reacções?	
10	Acredita que o leque artístico está sensibilizado para as crianças e a comunidade envolvente? O que poderia ser interessante desenvolver neste contexto?	
11	O contar histórias e o dramatizá-las poderá ser um processo educativo para promover o desenvolvimento das crianças?	
12	Quais as vantagens de trabalhar com este público-alvo?	
13	Além deste projecto, faz mais algum tipo de intervenção artística?	

Estrutura de entrevista¹ para os Médicos

Com esta entrevista pretende-se:

- Perceber como é explicada a doença tanto à família, como à criança;
- Perceber de que forma a doença marca a história familiar e hospitalar da criança;
- Tomar conhecimento de os tratamentos a que as crianças são submetidas e quais as suas futuras implicações;
- Compreender que mecanismos são usados pelo hospital e pelos profissionais de saúde, de forma a colmatar essas mesmas necessidades e proporcionar um maior bem-estar às crianças e famílias (recursos de apoio: físico e emocional);

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	Quais são as idades compreendidas no serviço de pediatria?	
2	Como podem os pais lidar com o internamento inesperado de um filho?	
3	Por outro lado, como se deve explicar às crianças que, durante aquele período, devem ficar internadas?	
4	É feito algum tipo de preparação para mentalizar as crianças – explicação adequada ou mimada para a sua faixa etária?	
5	Quais são os cancro mais comuns na criança e no adolescente?	
6	A doença da criança poderá incapacitá-la, de algum modo, limitando-a? Poderá dar-nos alguns exemplos?	

¹ Adaptado do site: http://familia.sapo.pt/crianca/saude_e_seguranca/mae_ideal/986001.html

7	Face a este quadro, aquando do prognóstico da criança, quais considera serem as maiores dificuldades da equipa técnica?	
8	Que conselhos podem ser dados aos pais depois de um diagnóstico que não estejam à espera, de forma a poderem ajudar os seus filhos na sua recuperação?	
9	Qual é, na sua opinião, o momento mais difícil para os pais? E para as crianças?	
10	A que tipos de tratamentos podem ser submetidas estas crianças?	
11	Qual a taxa de recuperação deste tipo de doença?	
12	E o acompanhamento dos familiares? Os pais podem ficar sempre com os filhos? De que forma os acompanham?	
13	Quais as necessidades de apoio dos familiares (cuidadores) ao vivenciar um mau prognóstico da doença do seu filho?	
14	De que forma é sensibilizada a comunidade que envolve estas crianças (família, amigos, escola, ...)?	
15	É referido muitas vezes que existe uma inversão dos papéis, aquando da descoberta da doença da criança. Ou seja, muitas vezes a criança torna-se o cuidador dos pais. Poderia explorar melhor como este processo acontece?	
16	O que aprendem as crianças durante a sua prática clínica? Que posturas costumam adoptar?	
17	Qual a maior felicidade que os profissionais de saúde encontram depois do internamento de uma criança?	

Estrutura de Entrevista para uma Docente na área de Educação Musical e Musicoterapeuta

Com esta entrevista pretende-se:

- Perceber o papel da Educação Musical em que contexto e a sua importância, nos nossos dias;
- Compreender se é uma abordagem apropriada, aplicável a diferentes contextos a explorar, mais especificamente, o contexto hospitalar;
- Compreender quais serão as metodologias ou conteúdos fulcrais para o desenvolvimento do indivíduo, no âmbito da Expressão Musical.

Nº da pergunta	Pergunta	Observações
1	Qual a importância da <i>Educação pela Arte</i> , área da música, nos dias de hoje?	
2	Em que sentido a abordagem pela arte poderá constituir um processo construtivo da pessoa e da sociedade?	
3	De que forma, na sua opinião, se poderá estruturar um caminho educativo pela arte, na nossa sociedade?	
4	A música é acessível a todos?	
5	Poderá ser considerada elitista? O que é que provoca esta separação ou a ideia de que a música é apenas para um determinado conjunto de pessoas?	
6	É adaptável a restrições (físicas e psicológicas) que o indivíduo possa ter?	

7	É muitas vezes intitulada de “formas de expressar emoções”. Considera que poderá a proporcionar no indivíduo uma função terapêutica pessoal?	
8	A música é um mecanismo promotor para enaltecer a auto-estima? Poderia explorar um pouco mais esta pergunta?	
9	O que traz de benéfico a musicoterapia? Quais são os seus propósitos?	
10	Acredita que o gosto pela expressão musical depende de um vasto leque de conhecimentos de diferenciados estilos musicais, ou as crianças e adolescentes prendem-se a apreciarem um único estilo musical? Como faz esta avaliação?	
11	A título de curiosidade: historicamente, quais considera serem artistas de referência que tenham usado a música como forma de terapêutica pessoal? Indique-nos algumas referências.	
12	A arte educa-se, sensibiliza-se ou acontece?	

- 1ª Sessão -

TEMÁTICA: Descobrimo a Cor e a Forma

OBJECTIVOS

- Apresentação da Animadora/Voluntária (s)
- Informação relativa aos materiais e cuidados de higiene a ter;
- **Actividade 1** – Exploração livre dos materiais plásticos
- Desenho livre com diferentes materiais riscadores;
- Realização de Actividades de Estimulação Cognitiva e de Criatividade

Actividade 2 – O *tangram* – exploração do conceito de forma, espaço e composição.

Actividade 3 – A utilização do *tangram* para a criação de um trabalho artístico – composição, decalque e pintura.

- **Actividade 4:** Exercício de colagem: o auto-retrato ou composição livre de um rosto.
- **Actividade 5** – Exercícios de relaxamento: “A casa do sono”

MATERIAIS

- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e A3)
- Revistas Variadas
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- *Tangram*
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,

- Pincéis
- Tintas
- Recipientes
- Sacos do Lixo
- Limão ou Leite
- Isqueiro
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Leitor de CD'S
- CD de música loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: “Exploração livre dos diferentes materiais plásticos”

- **Material**

Variados materiais: lápis de grafite, lápis de cor, carvão, limão ou leite, isqueiro, lápis de cera, pastéis, marcadores, pincéis, fio.

Suportes: Papel de máquina A3

- **Duração:** 40 minutos

- **Descrição:**

1º Exercício: *Rectas e curvas:* com canetas de ponta de feltro fina, desenhar livremente segmentos de recta, curvas e «esses» sobre o papel. Usar os marcadores de ponta grossa para colorir as superfícies em branco.

2º Exercício: *Desenho com o dedo:* Molha-se com o dedo na cor desejada (guache, aguarela ou outra tinta de água) e desenha-se livremente sobre o papel: rápido, lento, levemente, com força, saltitadamente, «com soluços», disparatamente, etc. Cada vez que se

mudar de cor, lava-se o dedo num recipiente com água e seca-se com um pano, antes de molhar na nova cor.

3º Exercício: Desenho soprado: Escolher um papel acetinado, resistente e pouco poroso. Deitar sobre o papel vários pingos de guache bem líquido. Com uma «palhinha» das usadas para beber refrigerantes, soprar sobre os pingos de tinta, primeiro devagar e depois com força, fazendo deslizar a tinta para se obter diferentes traçados.

4º Exercício: Lápis Atados: atar dois ou três lápis de cores diferentes com fita gomada e desenhar com eles de modo a que todos desenhem ao mesmo tempo sobre a folha de papel. Obtém-se, deste modo, um desenho em triplicado, muito interessante.

5º Exercício: Desenhar com leite ou limão – desenho mistério: Numa pequena folha, as crianças desenharão algo à sua escolha, com um pincel, usando leite ou sumo de limão. O resultado deste trabalho só surgirá após a educadora passar sobre esta folha o calor de um isqueiro, fazendo surgir a figura desenhada.

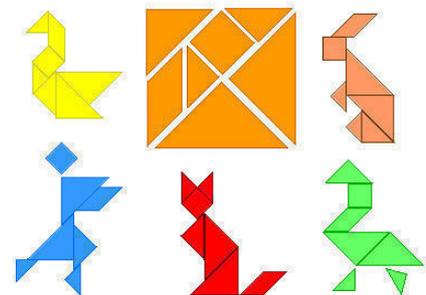
Actividade 2: “O tangram”

▪ **Material** – Vários *Tangram*, segundo o número de crianças presentes, usando-o individualmente ou a pares (pai/mãe ou criança).

▪ **Duração:** 10 minutos

▪ **Descrição**

Nesta actividade, os alunos explorarão o material *Tangram*, criando diferentes formas e construindo variadas figuras representadas no papel existente no jogo.



Actividade 3: “Criação de uma obra, usando o Tangram como referência”

- **Material** - Tangram, lápis grafite, folhas A3, pincéis, guaches de várias cores.
- **Duração:** 70 minutos
- **Descrição**

Para a realização desta actividade, será necessário utilizar o Tangram, para elaborarem uma composição. Posteriormente, a imagem será decalcada com o lápis de grafite e usando as formas de Tangram seleccionadas, posicionam-se ao gosto da criança.

Após o decalque, a criança pintará as imagens com tinta de guache, respeitando os espaços da linha de contorno.

Actividade 4: *Exercício de colagem:* o auto-retrato ou composição livre de um rosto.

- **Material:** Revistas, cola batom, tesouras e folhas A4
- **Duração:** 30 minutos
- **Descrição**



As crianças procurarão, em diferentes revistas, elementos que constituem um rosto. Farão, de seguida, uma colecção de diferentes elementos. Recortando-os, elaborarão uma composição a seu gosto e concluí-la-ão com colagem.

Será do seu critério elaborarem o seu auto-retrato ou uma composição de rosto de carácter livre.

Actividade 5: Exercícios de relaxamento: “A casa do sono”

- **Material:** CD música e leitor de CDS
- **Duração:** 10 minutos
- **Descrição**

O educador deve colocar-se no meio das crianças. Fala baixinho e faz momentos de silêncio entre os diferentes gestos que vai fazendo:

- *Dou a volta à minha casa.*

Passar a mão à volta da cara.

- Fecho a porta da cozinha.

Pôr a mão sobre a boca.

- *Fecho a porta da sala de jantar.*

Carregar suavemente a mão sobre o nariz.

- *Fecho a porta da casa de banho.*

Passar a mão sobre um olho e fechá-lo.

- *Fecho a porta do quarto.*

Passar a mão sobre o outro olho e fechá-lo.

A seguir, sussurrar:

- *Estou a dormir.*

Colocar as mãos uma em cima da outra. Deixar repousar a cabeça sobre as mãos, mimando o sono.

Pedir às crianças para sentirem o quanto a cabeça delas é pesada e colocá-la sobre as mãos, como se estivessem a dormir.

Deixar instalar o silêncio durante algum tempo. Mas, ao mínimo sinal de agitação, continuar o exercício. Retomar a palavra sussurrando:

- *Estou a dormir.*

Pedir às crianças para manterem a mesma posição (a cabeça sobre as mãos) mas virando a cabeça para o outro lado.

Não sussurrar mais, mas continuar a falar com uma voz suave:

- *Estou a acordar, a espreguiçar-me, a abrir a boca.*

Esticar os braços tanto quanto possível, primeiro juntos, a seguir separadamente. Abrir a boca, inclusive de forma barulhenta, para eliminar todas as tensões acumuladas.

Juntar as mãos à sua frente e cruzar os dedos. Sem descruzar os dedos, virar as mãos para fora e esticar os braços o mais possível para a frente.

Esperar alguns segundos para, a seguir, subir os braços por cima da cabeça, o mais para trás possível. Esperar de novo alguns segundos e depois deixar cair os braços bruscamente para a frente.

ACTIVIDADES	TEMPO ESTIMULADO
- Apresentação da Animadora/Voluntária - Informação relativa aos materiais e cuidados de higiene a terem;	10 minutos
- Actividade 1 – Exploração livre dos materiais plásticos	40 minutos
- Actividade 2 – O tangram – exploração do conceito de forma, espaço e composição.	10 minutos
- Actividade 3 – A utilização do tangram para a criação de um trabalho artístico – composição, decalque e pintura.	70 minutos
- Actividade 4: Exercício de colagem: o auto-retrato ou composição livre de um rosto.	30 minutos
- Actividade 5 – Exercícios de relaxamento: “A casa do sono”	10 minutos

- 2ª Sessão -

TEMÁTICA – “A Rainha das Cores”

OBJECTIVOS

- Consolidação da importância da higiene e segurança no trabalho
- **Actividade 1** – Dinamização da história “A Rainha das Cores”
- **Actividade 2** – Participação das crianças na história, auxiliando no seu conto.
- **Actividade 3** – Pintura de um desenho, aliado à história, expressando sentimentos pela pintura.
- **Actividade 4** – Criação de um vestido ou chapéu, dependendo dos sexos, com cores e formatos a gosto – partindo da pintura, da colagem (com diversos materiais) ou do carimbo.
- **Actividade 5** – Construção de um cata-ventos.
- **Actividade 6** – Exercícios de relaxamento: “O despertador”

MATERIAIS

- História “Rainha das Cores”, de Jutta Bauer
- Materiais para a dinamização da história: uma coroa, bolas e serpentinas coloridas, Bolinhas de sabão e uma manta.
- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e A3)
- Lãs de cores variada
- Cartolinas de cores variadas
- Palitos compridos
- Alfinetes com cabeça colorida

- Rolhas de cortiça
- Agrafador
- Papel de Cenário
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Pincéis
- Tintas
- Recipientes
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Manta
- Leitor de CD´S
- CD de música loga

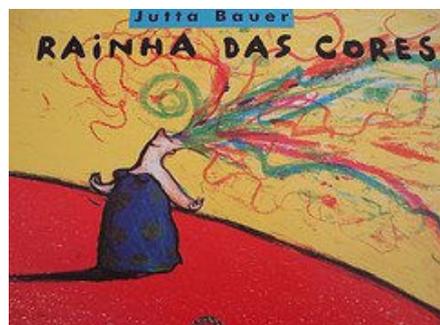
ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Dinamização da história “A Rainha das Cores”*

- **Material** – Livro “*Rainha das Cores*”, de Jutta Bauer, uma coroa, bolas de sabão, serpentinas, bolas coloridas em papel, manta.

- **Duração:** 5 minutos

- **Descrição:**



Leitura dinamizada do livro “*Rainha das Cores*”, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 2: *Participação das crianças na história, auxiliando no seu conto.*

- **Material** - Livro “*Rainha das Cores*”, de Jutta Bauer, uma coroa, bolas de sabão, serpentinas, bolas coloridas em papel, manta.
- **Duração** 20 minutos
- **Descrição**

Dependendo da idade da criança, poderá ler ou apenas dramatizar a história, usando todos os elementos utilizados na primeira leitura.

Actividade 3: *Pintura de um desenho, aliado à história.*

- **Material:** lápis de Cera e lápis de cor e folha impressa com elementos da história
- **Duração** – 20 minutos
- **Descrição**

As crianças irão colorir um desenho previamente impresso com elementos da história, usando como material riscador os lápis de cera ou os lápis de cor.

Actividade 4: *Criação de um vestido ou chapéu – Monotipia – impressão sobre a folha*

- **Material** – Papel de cenário, recipiente, guaches, esqueleto de folhas, agrafador, tesoura, fita métrica, sacos de lixo para fazer de aventais.
- **Duração:** 70 minutos
- **Descrição**

Dependendo do sexo da criança (vestido para as meninas, chapéu para os meninos), elaborar-se-ão peças de vestuário, fazendo o molde adequado à fisionomia de cada uma, sobre o papel de cenário.



Após a construção do vestido ou chapéu, as crianças utilizarão o esqueleto de uma folha, molhando-a sobre um recipiente com tinta guache e retirando o excesso desse líquido.

Posteriormente, farão a impressão da folha sobre o vestido/chapéu (monotipia), posicionado ao gosto de cada um.

No final da construção de cada elemento (vestido ou chapéu) se fará uma pequena apresentação (desfile) dos resultados.

Nota: para cada folha, se usará uma única cor, para com isso não originar a mistura das cores nos recipientes.

Actividade 5: Construção de um cata-ventos

- **Material:** Cartolinas, tesoura, marcadores, alfinetes com cabeças coloridas, palitos compridos, rolhas.

- **Duração** - 30 minutos

- **Descrição**



Numa folha de cartolina previamente recortada, em formato quadrangular, as crianças pintarão a gosto nos dois lados, usando marcadores.

Após isto, serão recortadas as linhas diagonais da folha, para a elaboração do cata-vento.

A construção dos cata-ventos será feita pelas educadoras ou seus pais, devido à perigosidade dos alfinetes e do grau de complexidade na montagem.

Na construção do cata-vento, dobram-se as asas. Fixam-se as pontas com um alfinete, no centro da folha, tanto no verso como na frente.

Depois, pega-se no palito comprido e o mesmo é espetado na superfície mais pequena da rolha. Para finalizar a actividade, espeta-se o cata-vento com o alfinete na parte mais longa da rolha.

Actividade 6: Exercícios de relaxamento: “O despertador”

- **Material** – Cd de Música + leitor de CDS
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças estão sentadas em cadeiras dispostas em círculo. Antes da sessão, pedir às crianças para retirarem os travessões e os óculos que poderão incomodá-los.

Durante toda a sessão, o educador fala e mima. As crianças imitam, ao mesmo tempo o que ele está a fazer.

O educador deve tomar o seu lugar no meio das crianças e encorajá-las a imitar os seus gestos.

- *Sinto o cheirinho do chocolate quente que a minha mãe preparou.*

Inspirar várias vezes profundamente pelo nariz.

- *O chocolate é quente de mais, é preciso deixá-lo arrefecer.*

Posicionar as mãos em forma de malga e soprar longamente pela boca.

- *Bebo-o.*

Mimar a acção, sorvendo ruidosamente. Depois, soprar abrindo a boca (regra geral), as crianças fazem-no espontaneamente).

- *Vou à casa de banho.*

Imitar a marcha fazendo mexer os dedos.

- *Lavo o meu cabelo.*

Proceder à lavagem da cabeça com a ponta dos dedos.

- *Lavo a minha cara.*

Pôr as palmas das mãos sobre os olhos e dirigir os dedos para cima. Fazer descer, ao mesmo tempo, ambas as mãos até atingir, com a ponta dos dedos, a altura do queixo.

- *Lavo o meu pescoço.*

As duas mãos cercam alternadamente o pescoço e descem repetidamente até à base deste.

- *Lavo o meu peito e a minha barriga.*

Ambas as mãos efectuam movimentos giratórios sobre o peito e a barriga.

- *Lavo os meus braços.*

Estender o braço esquerdo para a frente e com a palma da mão virada para baixo. Pousar a mão direita sobre o ombro esquerdo e fazê-la deslizar devagarinho ao longo do braço até à ponta dos dedos. Virar o braço, colocando a palma da mão voltada para cima e fazer o mesmo exercício. Repetir estas duas acções com o braço direito.

- *Lavo as minhas pernas.*

Colocar uma mão sobre cada coxa. Descer, ao mesmo tempo, ambas as mãos até aos tornozelos.

(nota: dependendo do tempo que reste, colocam-se novos elementos do corpo humano, para serem “lavados”)

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
Consolidação da importância da higiene e segurança no trabalho	5 minutos
Actividade 1 – Dinamização da história “A Rainha das Cores”	10 minutos
Actividade 2 – Participação das crianças na história.	(dependendo da quantidade de crianças e da apetência em participarem)
Actividade 3 – Pintura de um desenho, aliado à história.	20 minutos
Actividade 4 – Criação de um vestido ou chapéu.	70 minutos

Actividade 5 – Construção de um cata-ventos	30 minutos
Actividade 6 – Exercícios de relaxamento: “O despertador”	10 minutos

- 3ª Sessão -

TEMÁTICA – Musicalmente Expressando...

OBJECTIVOS

- Prática de Exercícios musicais – Educação Musical e Musicoterapia:
 - **Actividade 1** – Escrever (mais velhos) ou desenhar (mais novos), ao som de duas músicas diferentes – Vivaldi e Brahms
 - **Actividade 2** – Construção de um instrumento musical.

- Exercícios motores e rítmicos, em parceria com a música:
 - **Actividade 3** – Escolher um instrumento e manuseá-lo a gosto.
 - **Actividade 4** – Tocar seguindo o ritmo do animador, um a um.
 - **Actividade 5** – a pares, um vai com os olhos fechados seguir o que toca o instrumento à sua frente, tentando seguir o som.
 - **Actividade 6** – Exercícios corporais, seguindo as letras da música:
 - Música 1 – “Vem que eu vou-te ensinar”
 - Música 2 – “Cabeça, Ombros, Joelhos e pés”
 - Música 3 – “O jogo das cores”
 - **Actividade 7** – Exercício de Relaxamento – “A marioneta”

MATERIAIS

Para os instrumentos musicais:

- rolos de papel de cozinha
- cartão fino
- cola

- Fita-cola
- Tesouras
- régua
- arroz
- feijão
- papel de lustro

- Folhas (A4 e A3)
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Leitor de CD's
- CD: Músicas de Brahms e Mozart e CD do Panda e CD Ioga.
- Caixa com variados instrumentos musicais
- Manta

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: – *Escrever (mais velhos) ou desenhar (mais novos), ao som de duas músicas diferentes – Vivaldi “As quatro estações” e Brahms (música a decidir)*

- **Material** – CD de música de Johannes Brahms e António Vivaldi, folhas de papel de máquina A3, materiais riscadores – lápis de grafite.
- **Duração** – 10 minutos

- **Descrição**

Em cada folha, as crianças poderão «deslizar» ou «escrevinhar», ao sabor do som de cada música, tendo em conta o ritmo, a intensidade e o que para elas lhes possa transmitir.

No final deste exercício, cada uma destas crianças dará a conhecer o seu trabalho e explorará um pouco sobre o que foi experimentando com a escuta da música.

Actividade 2: *Construção de um instrumento musical (pau de chuva/maracas)*

- **Material** – rolos de papel higiénico, papel de lustro, cola, tesoura, fita-cola colorida, feijão e/ou arroz,
- **Duração** – 80 minutos
- **Descrição**



Usando o rolo de papel higiénico, colocar a cartolina por baixo para fazer o contorno. Este círculo realizado será a base da maraca, revestindo-os com fita-cola colorida em cada uma das extremidades.

Na outra extremidade, colocamos no interior um pouco de arroz ou feijão.

Colocar a tampa que falta para concluir a estrutura da maraca.

Para concluir a actividade, forrar com papel de lustro a maraca e decorá-la com formas a gosto.

Actividade 3: *Escolher um instrumento e manuseá-lo a gosto*

- **Material** – diferentes materiais musicais (maracas, guizos, castanholas, batusques, metalofone, piano, ...)
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças escolherão um instrumento a gosto tocando de forma livre e explorando-o especialmente pela sala.

Actividade 4: *Tocar um instrumento, seguindo o ritmo do animador*

- **Material** diferentes materiais musicais (maracas, guizos, castanholas, batusques, metalofone, piano, ...)
- **Duração** - 20 minutos
- **Descrição**

As crianças, usando o mesmo instrumento ou escolhendo outro, ouvirão primeiramente o ritmo da animadora.

De seguida, todos em conjunto tentarão acompanhar ritmicamente os sons que a animadora fizer.

Posteriormente, cada tentará seguir o mesmo ritmo, estipulado inicialmente pela animadora. Antes de se passar para o elemento seguinte, tocará o grupo o ritmo em unísono.

Actividade 5: *a pares, um vai com os olhos fechados seguir o que toca o instrumento à sua frente, tentando seguir o som.*

- **Material** – diferentes materiais musicais (maracas, guizos, castanholas, batusques, metalofone, piano, ...)
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Serão formados grupos de dois. Em cada grupo, apenas um dos elementos terá um instrumento musical que será tocado, enquanto que a outra criança/pai tentará seguir o som com os olhos fechados.

Depois haverá uma troca de papéis.

Actividade 6: *Exercícios corporais, seguindo as letras da música:*

- Música 1 – “Vem que eu vou-te ensinar”
- Música 2 – “Cabeça, Ombros, Joelhos e pés”
- Música 3 – “O jogo das cores”
- **Material** – CD “Panda Vai à Escola”
- **Duração** - 15 minutos
- **Descrição**

Ao longo da actividade, os alunos, dispostos em círculo, acompanharão a educadora, auscultando a música.

Irão movimentar-se ritmicamente segundo as indicações que a letra da música vai dando.

Actividade 7: Exercício de Relaxamento – “A marioneta”

- **Material** – Manta, CD de Música, leitor de CDS
- **Duração** - 15 minutos
- **Descrição**

Agrupar as crianças aos pares ou pai/mãe e criança.

Explicar aos alunos:

- Vamos imaginar que somos uma marioneta.

Ou seja, o vosso colega/pai é que vai dizer e colocar como quer o vosso corpo. Vocês, agora, não mandam no vosso corpo.

Vamos fazê-lo com muito cuidado, como se vocês fossem um boneco em porcelana.

Vamos então começar.

E com a monitorização da educadora, as crianças irão colocar, a seu agrado, o seu parceiro nas posições que deseje.

Finaliza-se com a realização de ambos os elementos experimentarem e os comentários sobre esta actividade.

ACTIVIDADES	TEMPO ESTIMULADO
- Explicação Breve das actividades a realizar	5 minutos
- Actividade 1 – Escrever (mais velhos) ou desenhar (mais novos), ao som de duas músicas diferentes – Mozart e Brahms	10 minutos
- Actividade 2 – Construção de um instrumento musical	80 minutos

- Actividade 3 – Escolher um instrumento e manuseá-lo a gosto	10 minutos
- Actividade 4 – um a um, tocar seguindo o ritmo do animador.	20 minutos
- Actividade 5 – a pares, um vai com os olhos fechados, seguir o que toca o instrumento à sua frente, tentando seguir o som.	10 minutos
- Actividade 6 – Exercícios corporais, seguindo as letras da música:	
- Música 1 – “ Vem que eu vou-te ensinar”	3 minutos
- Música 2 – “Cabeça, Ombros, Joelhos e pés”	3 minutos
- Música 3 – “O jogo das cores”	3 minutos
- Actividade 6 – Exercício de Relaxamento – “A marioneta”	15 minutos

- 4ª Sessão -

TEMÁTICA: Carnaval – Educação Emocional

OBJECTIVOS

- Apresentação das actividades do dia
- **Actividade 1** - Leitura e dinamização da história: “O sorriso de Daniela”, de Cármen e Rebeca Luciani
- **Actividade 2** - Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida: os sentimentos.
- **Actividade 3** - Representação gráfica e cromática de expressões e sentimentos de algumas personagens da história, por exemplo:”Como será um chimpanzé zangado?”
- **Actividade 4** - Realização de uma máscara de Carnaval.
- **Actividade 5** – Exercícios de Relaxamento “As máscaras”.

MATERIAIS

- Livro história: “*O sorriso de Daniela*”, de Cármen e Rebeca Luciani
- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e A3), com as frases sugestivas para um sentimento.
- Purpurinas
- Cartolinas de Cores variadas
- Molde da máscara para decalcar
- Cola Batom e cola líquida
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool

- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Leitor de CD´S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Leitura e dinamização da história “O sorriso de Daniela”, de Cármen Gil e Rebeca Luciani*

Material - Livro “O sorriso de Daniela” , de Cármen Gil e Rebeca Luciani

- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**



Leitura dinamizada do livro “O sorriso de Daniela”, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 2: *Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, os sentimentos.*

- **Material** - Livro “O sorriso de Daniela” , de Cármen Gil e Rebeca Luciani
- **Duração** - 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história, explorando os sentimentos e a leitura de expressões faciais e comportamentais

Actividade 3: *Representação gráfica e cromática, de expressões e sentimentos de algumas personagens da história, por exemplo”Como será um chimpanzé zangado?”*

- **Material** – Folhas com títulos sugestivos, como tema dos desenhos a ilustrar em A4

Exemplo: Como será alguém apaixonado? (4/5 sentimentos a serem ilustrados). Materiais riscadores variados (lápiz de cor, de cera, marcadores)

- **Duração** - 30 minutos
- **Descrição**

As crianças ilustrarão diferentes sentimentos que estarão como cabeçalhos nas suas folhas, usando variados materiais riscadores.

Actividade 4: *Realização de uma máscara de Carnaval*

- **Material:** Moldes da máscara em cartolina, tesouras, cola líquida, purpurinas, materiais riscadores, penas coloridas, elásticos, agrafadores
- **Duração** - 60 minutos
- **Descrição**



As crianças realizarão uma máscara de Carnaval, decorando-a com diferentes elementos – variedade de materiais apresentados com o auxílio das voluntárias ou dos pais.

A educadora colocará o elástico à medida de cada criança, agrafando-o à máscara.

De seguida, far-se-á uma mostragem de todas as máscaras realizadas.

Actividade 5: *Exercícios de relaxamento “As máscaras”*

- **Material** - Manta, CD de Música, leitor de CDS
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças estão sentadas a olhar para o educador.

Explicar às crianças:

- *Para o carnaval, vamos fazer máscaras mágicas. Vejam só!*

Mimar várias vezes uma primeira série de «máscaras». Colocar as duas mãos sobre a cabeça: os dedos para trás, os braços à frente da cara. Descer devagarinho as mãos sobre o rosto: os dedos partem do alto da testa e descem até ao queixo. Enquanto as mãos descem, elas fazem baixar os olhos, as bochechas e por fim a boca: a máscara está triste.

As mãos voltam a subir devagarinho, os dedos sempre dirigidos para cima. Elas fazem com que a boca, as bochechas, e, por fim, os olhos se elevem a máscara está alegre.

Retirar as mãos. Comentar. Fazer as crianças falar e aproveitar a oportunidade para enriquecer o seu vocabulário e para trabalhar diferentes variantes: a máscara é alegre, jovial, divertida, feliz, contente, triste, cansada, etc.

Por sua vez, as crianças realizam várias vezes o exercício.

Para a expressão de alegria, podemos acrescentar um pouco «mais», estalando os dedos. Este estalinho é o sinal que faz o brilho que podemos ter nos olhos e que isso tornará ainda mais felizes.

Mimar várias vezes uma segunda série de «máscaras». Colocar uma mão em cada orelha. Unir as mãos até cobrir todo o rosto. Enquanto as mãos se aproximam, as bochechas e as sobrancelhas contraem-se: a máscara está zangada.

Tal como anteriormente, as crianças comentam e enriquecem o seu vocabulário enquanto trabalham as variantes: a máscara está zangada, irritada furiosa, etc.

Depois deste tempo de observação, as crianças reproduzem estas máscaras.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Apresentação das actividades do dia	5 minutos
- Actividade 1 – Leitura e dinamização da história: “O sorriso de Daniela”, de Cármen Gil e Rebeca Luciani	10 minutos
- Actividade 2 – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, os sentimentos.	10 minutos
- Actividade 3 – Representação gráfica e cromática	30 minutos
- Actividade 4 – Realização de uma máscara de Carnaval	60 minutos
- Actividade 5 – Exercícios de Relaxamento – “As máscaras”	10 minutos

- 5ª Sessão -

TEMÁTICA “*No sótão*”, de Hiawyn Oran

OBJECTIVOS

- Apresentação das actividades do dia.
- **Actividade 1** – Leitura e dinamização da história: “*No sótão*”, de Hiawyn Oran.
- **Actividade 2** – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida: a imaginação.
- **Actividade 3** – Representação gráfica e cromática, explorando diferentes suportes e aliando a noção de relevo e profundidade. Recorte, composição e colagem.
- **Actividade 4** – Recorte e colagem – montagem de um sótão imaginário, com recorte de revista e posicionando – os, seguindo a escala de profundidade/diferentes planos.
- **Actividade 5** – Construção de um porta-chaves, com papel de espuma.
- **Actividade 6** - Exercícios de Relaxamento: “O jardim secreto”.

MATERIAIS

- Livro história: “*No sótão*”, de Hiawyn Oran
- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e

A3)

- Papel de Lixa
- Papel de Espuma
- Papel Vegetal
- Argola

- Cartão
- Cola Batom e cola líquida
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Manta
- Leitor de CD'S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Leitura e dinamização da história:*
“No sótão”, de Hiawyn Oram

- **Material** – Livro: “No sótão”, de Hiawyn Oram
- **Duração** 10 minutos
- **Descrição**



Leitura dinamizada do livro “No sótão”, de Hiawyn Oram, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Actividade 2: - *Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a imaginação.*

- **Material** - Livro: “No sótão”, de Hiawyn Oram
- **Duração** 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 3: *Representação gráfica e cromática.*
Recorte, composição e colagem.

- **Material** papel de lixa, papel de máquina A3, lápis de cera, tesoura, cola, cartão
- **Duração** – 20 minutos
- **Descrição**



As crianças ilustrarão, sobre o papel de lixa, elementos ou objectos que imaginam no seu sótão.

Após este desenho, recortarão esses mesmos elementos. Na folha A3 de papel de máquina, desenharão o local da história (cenário).

Usarão os elementos recortados, colando na parte de trás no desenho feito na folha de lixa, um pedaço de cartão.

Depois será colocado no cenário desenhado, criando um aspecto de tridimensionalidade, como se os elementos saltassem da folha.

Actividade 4: *Recorte e colagem – montagem de um sótão imaginário, com recorte de revistas e posicionando – os, seguindo a escala de profundidade/diferentes planos.*

- **Material** – tampa de caixa de sapatos, revistas variadas, cartão fino, cola, tesoura, papel de embrulho ou papel de lustro.
- **Duração** – 70 minutos
- **Descrição**

As crianças construirão um cenário de um sótão, usando regras de tridimensionalidade, percebendo o aspecto que os objectos têm, segundo a nossa proximidade/distância do objecto (colocando os mais pequenos atrás e os maiores à frente).

Começarão por revestir o interior da caixa, rasgando papel de lustro e colando-o.

Os elementos serão escolhidos de revistas. Para se conseguir que os elementos fiquem na vertical, colar-se-à um pedaço de cartolina dobrada a

meio, na parte de trás do elemento recortado, e depois colocado na caixa, na posição devida.

Actividade 5: *Construção de um porta-chaves, com papel de espuma*

- **Material** – Papel de espuma, argolas em metal, cola, lápis, tesoura.
- **Duração** 30 minutos
- **Descrição**



Será elaborado um porta-chaves,

desenhando uma forma livre em diferentes folhas de papel de espuma.

Após estes moldes, serão coladas, em camadas, as folhas de espuma, na qual será aplicando, por fim, a argola que segurará a chave.

Actividade 6: *Exercícios de Relaxamento: “O jardim secreto”*

- **Material**
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

A única condição neste exercício é que as crianças fiquem de pé, com um espaço suficiente entre elas.

Explicar às crianças:

- *Cada um tem o seu jardim secreto. As mãos representam o portão deste jardim. Isto significa que ninguém tem o direito de entrar no jardim do outro sem ter sido previamente convidado para tal.*

- *Abre-se o jardim: abrem-se as mãos, depois os braços. Quando abirmos o portão do nosso jardim, podemos fazer um miminho, dar um beijinho. Se o portão estiver fechado, é proibido entrar.*

- *A partir de hoje, vamos fazer como se cada um de nós tivesse, permanentemente, um jardim à sua volta.*

Tomar a posição da árvore no jardim. Deixar as crianças exprimirem-se.

- *Aqui estou em minha casa, ninguém tem o direito de entrar.*

Abrir os braços:

- *Agora, eu permito aos outros aproximarem-se de mim.*

Brincar várias vezes a abrir e a fechar os olhos. Pedir às crianças para se encontrarem e exprimirem de cada vez motivos diferentes para estes movimentos de abertura e de fecho:

- *Tenho vontade de ficar sozinho. Tenho vontade de estar com os outros. Tenho vontade de brincar tranquilamente. Tenho vontade de brincar com alguém, etc.*

Apresentar o caso do «intruso»:

- *Quando alguém entra no jardim sem ser sido convidado, irrita-me! Mas, em vez de lutar com ele, proponho que este seja posto de fora fazendo, para isso, soprar o vento.*

Colocar as duas mãos sobre o peito. Deixá-las ficar aí alguns instantes para que elas fiquem impregnadas da nossa energia, da nossa ira, da nossa tristeza, do conjunto das nossas emoções. Virar as mãos, com as palmas para cima, e projectá-las para a frente soprando com muita força. Assim, todas as energias serão expulsas do jardim.

Retomar a posição inicial e explicar:

- *Desta vez, vamos mandar a nossa cólera para o ar.*

Pousar as mãos espalmadas sobre o peito. Deixa-las ficar aí alguns instantes para que elas fiquem impregnadas do conjunto das nossas emoções negativas; virar as palmas das mãos para cima e, com um movimento amplo e brusco, levantar os braços soprando com todas as forças para que tudo se vá embora o mais longe possível. Seguir este «voo» com o olhar.

Retomar a posição inicial e explicar:

- *Desta vez, vamos mandar tudo o que nos chateia para o fundo da terra.*

Pousar as mãos espalmadas sobre a barriga. Deixá-las ficar aí alguns instantes. Virar as mãos para baixo e, com um gesto brusco, empurrá-las com força e em direcção ao chão.

Ver a raiva e a tristeza irem em direcção à terra e enterrarem-se nela profundamente.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Apresentação das actividades do dia	5 minutos
- Actividade 1 – Leitura e dinamização da história: “No sótão”, de Hiawyn Oram	10 minutos
- Actividade 2 - Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a imaginação.	10 minutos
- Actividade 3 - Representação gráfica e cromática. Recorte, composição e colagem.	20 minutos
- Actividade 4 – Recorte e colagem – montagem de um sótão imaginário, com recorte de revista e posicionando – os seguindo a escala de profundidade/diferentes planos.	70 minutos
- Actividade 5 – Construção de um porta-chaves, com papel de espuma.	30 minutos
- Actividade 6 – Exercícios de Relaxamento: “O jardim secreto”	10 minutos

- 6ª Sessão -

TEMÁTICA - "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho

OBJECTIVOS

- **Actividade 1** – Leitura e dinamização da história: "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho.
- **Actividade 2** – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida: o medo.
- **Actividade 3** – Construção de "Animais/Monstros fantásticos".
- **Actividade 4** – Elaboração de um teatro de fantoches – construção das personagens.
- **Actividade 5** – Representação de uma peça improvisada com as personagens construídas.
- **Actividade 6** – Exercícios de relaxamento: "O cego".

MATERIAIS

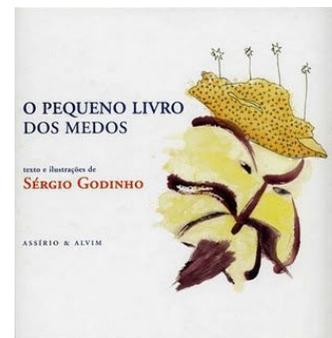
- Livro história: "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho.
- Cartolinas de cores variadas
- Molde dos animais
- Papel Vegetal
- Régua
- Cartão
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool

- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Leitor de CD'S
- CD loga
- Tecidos

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Leitura e dinamização da história:*
“O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho

- **Material** – Livro “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho
- **Duração** – 15 minutos
- **Descrição**



Leitura dinamizada do livro “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Actividade 2: *Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, o medo.*

- **Material** - Livro “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 3: Construção de “Animais/Monstros fantásticos”

- **Material** – cartolinas de cores variadas, diferentes moldes em cartão, marcadores, tesoura, olhos colantes, régua.
- **Duração** – 30 minutos
- **Descrição**



As crianças decalcam as formas, usando os moldes de cartão, para as cartolinas que escolherem para realizar o monstro seleccionado.

Recortam as formas das cartolinas e pintam padrões a gosto. Usa-se a régua para dobrar as extremidades das patas, para ser possível a colocação do animal em pé.

Faz-se a montagem das peças, unindo todos os elementos com a ajuda dos encaixes.

Actividade 4: Elaboração de um teatro de fantoches – construção das personagens.

- **Material** – tecido em feltro, cartolinas de cores variadas, diferentes moldes em cartão, marcadores, tesoura, olhos colantes, régua, agrafador.



- **Duração** – 80 minutos
- **Descrição**

Os alunos farão uma personagem para um teatro, que será dramatizado.

Começarão pelo desenho do molde de uma luva. Criarão os outros elementos constituintes das personagens, usando a sua imaginação e os recursos existentes.

Actividade 5: Representação de uma peça improvisada com as personagens construídas.

- **Material** Cenário e personagens (fantoques) realizados na actividade anterior.

- **Duração** – 15 minutos

- **Descrição**

Os alunos utilizarão o cenário para criarem com os variados fantoches, diferentes histórias improvisadas.

Nota: Caso estejam muitas crianças, serão divididas em pequenos grupos.

Actividade 6: Exercícios de relaxamento: “O cego”

- **Material**

- **Duração** – 10 minutos

- **Descrição**

Praticar este jogo num espaço vazio, sem obstáculos perigosos.

Colocar as crianças em círculo. Pedir-lhes para fecharem os olhos, depois para os voltarem a abrir. Interrogar as crianças:

- *Será que podemos passear de olhos fechados?*

Deixar as crianças exprimirem-se:

- *Arriscamo-nos a ir contra alguma coisa, a magoarmo-nos, etc.*

Propor:

- *Vamos brincar ao ceguinho?*

As crianças colocam-se duas a duas: uma fará o papel de ceguinho, a outra de guia. O *cego* fecha os olhos e pousa a sua mão sobre a mão do guia. Esperar alguns segundos para que todas as crianças tenham adoptado uma posição confortável. Depois, o guia desloca-se na sala segurando o *cego* pela mão e fazendo-o evitar os obstáculos.

Prevenir as crianças de que é preciso avançar muito lentamente e de que quando qualquer uma das crianças que tem a responsabilidade de guiar outra deixar a criança que guia ir contra um obstáculo que será imediatamente excluída do jogo.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Actividade 1 – Leitura e dinamização da história: “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho	15 minutos
- Actividade 2 – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, o medo.	10 minutos
- Actividade 3 – construção de “Animais/Monstros fantásticos”	30 minutos
- Actividade 4 – Elaboração de um teatro de fantoches – Construção das personagens.	80 minutos
- Actividade 5 – Representação de uma peça improvisada com as personagens construídas.	15 minutos
- Actividade 6 – Exercícios de relaxamento: “O cego”	10 minutos

- 7^a Sessão –

TEMÁTICA “Bichos” – os brinquedos

OBJECTIVOS

- **Actividade 1** – Leitura e dinamização da história: “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.
- **Actividade 2** – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a adaptação/imaginação.
- **Actividade 3** – Falando de Alexander Calder.
- **Actividade 4** – Construção de peixe: recorte e colagem (prato de plástico, papel de seda e de espuma, botão e cola).
- **Actividade 5** – Construção de uma cesta em formato de coelho. Pintura, recorte e colagem.
- **Actividade 6** – Construção de um *mobile*, com diferentes moldes de animais.
- **Actividade 7** – Exercícios de relaxamento: “Como adormecem os animais?”

MATERIAIS

- Livro história: “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.
- Computador:
- Apresentação sobre Alexander Calder
- Cartolinas de cores variadas
- Papel Seda
- Papel de espuma
- Pratos de plástico coloridos
- Botões

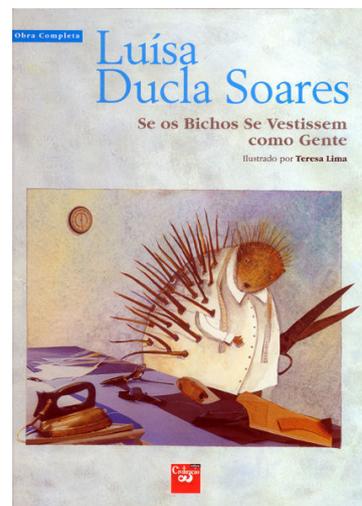
- Cartolina
- Molde do Coelho
- Molde de diferentes silhuetas de animais
- Marcador Preto grosso
- Cola Batom
- Arame ou paus coloridos
- Fio de Seda
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Leitor de CD´S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: - *Leitura e dinamização da história: “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.*

- **Material** – Livro “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Leitura dinamizada do livro “ Se os bichos



se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Actividade 2: Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a adaptação/imaginação.

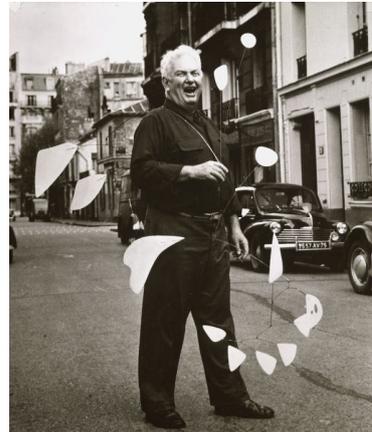
- **Material** – Livro “ *Se os bichos se vestissem como a gente*”, de Luísa Ducla Soares.
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 3: *Apresentação do PowerPoint de Alexander Calder – os brinquedos*

- **Material** – Computador portátil, vídeo sobre Alexander Calder (escultor)
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças visualizarão um vídeo sobre o trabalho de Alexander Calder que será, posteriormente, comentado por elas.



Actividade 4: *Construção de peixe: recorte e colagem (prato de plástico, papel de seda e de espuma, botão e cola.)*

- **Material** – Pratos coloridos, papel de seda, papel de espuma, cola e botões.
- **Duração** – 30 minutos
- **Descrição**



Será fornecido às crianças um prato de plástico, previamente recortado, para a construção de um peixe.

Irão ser coladas no prato as barbatanas, feitas com papel de espuma. Será colocado um botão para fazer o efeito do olho.

Para o revestimento do peixe e para dar a aparência de escamas, as crianças irão colar em camadas, formando filas de pedaços de papel de seda.



Actividade 5: *Construção de uma cesta em formato de coelho.*

- **Material** Molde do coelho em cartolina, marcador preto, materiais riscadores, agrafador.
- **Duração** – 20 minutos
- **Descrição**

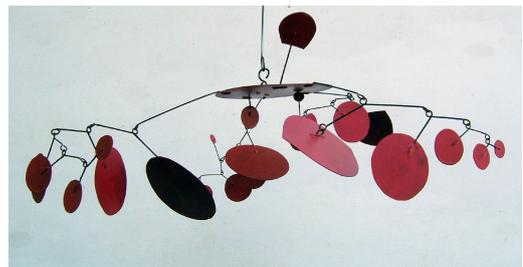
As crianças farão a linha de contorno com um marcador preto a um coelho anteriormente decalcado na cartolina.

Após este contorno preto grosso, as crianças irão recortar o coelho e, depois pintá-lo a gosto – colocando olhos, a boca e o nariz.

No final, far-se-á a montagem, colocando os agrafos de modo a formar a caixa.

Actividade 6: *Construção de um mobile, com diferentes moldes de animais.*

- **Material** – Cartolinas, arame, fio de seda, moldes de animais, tesouras, alicate de pontas.
- **Duração** – 70 minutos
- **Descrição**



As crianças farão o molde do animal escolhido e recortá-lo-ão de seguida.

Irá fazer-se um furo em todos estes animais recortados, no cimo do animal, que será amarrado com um fio de seda.

Com o arame, se fará a construção estrutural do *mobile*.

Colocar-se-ão os fios de seda com os animais nos locais que se considerem apropriados para estabelecer o equilíbrio na peça.

Actividade 7: Exercícios de relaxamento: “Como adormecem os animais?”

- **Material** - CD de música, Manta, Leitor de CDS
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Ao som da música, as crianças mimarão como imaginam serem as posições e locais em que os animais adormecem.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Actividade 1 - Leitura e dinamização da história: “Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.	10 minutos
- Actividade 2 – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a adaptação/imaginação.	10 minutos
- Actividade 3 – Apresentação do PowerPoint <i>Alexander Calder</i> – os brinquedos	10 minutos
- Actividade 4 – Construção de peixe: recorte e colagem (prato de plástico, papel seda e de espuma, botão e cola.)	30 minutos
- Actividade 5 – Construção de uma cesta em formato de coelho. Pintura, recorte e colagem.	20 minutos
- Actividade 6 – Construção de um mobile, com diferentes moldes de animais.	70 minutos

<p>- Actividade 7 – Exercícios de relaxamento: “Como adormecem os animais?”</p>	<p>10 minutos</p>
--	-------------------

- 8ª Sessão -

TEMÁTICA “Tudo ao molho”

OBJECTIVOS

▪ **Explorar nas artes plásticas**

- **Actividade 1** – Conhecendo *Jackson Pollock* – apresentação de um vídeo.
- **Actividade 2** - Desenhando com diferentes ritmos musicais.
- **Actividade 3** - Desenhar o que expressa a música para si.
- **Actividade 4** – Desenhar e memorizar o desenho – uma árvore.
- **Actividade 5** – Construção de um pisa-papéis – “que som existe na água?”

▪ **Explorar na música**

- **Actividade 6** - Sessão de *Karaoke*, com músicas tradicionais portuguesas

MATERIAIS

- Computador
- Vídeo – Jackson Pollock
- DVD musical de Karaoke
- Papel Cavalinho e de máquina em diferentes formatos (A3, A4)
- Papel de Cenário
- Tintas
- Pincéis
- Recipientes
- Plasticina

- Purpurinas
- Lantejoulas
- Frascos de Vidro
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Manta
- Leitor de CD'S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Visualização do vídeo “Conhecendo Jackson Pollock”*

- **Material** – Computador portátil, vídeo sobre a obra de *Jackson Pollock*
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças visualizarão um vídeo sobre a obra de Jackson Pollock – pintor expressionista abstracto.

Após a visualização do vídeo, discutir-se-á sobre o que pensam sobre esta expressão nas artes.

Actividade 2: *Desenhando com diferentes ritmos musicais*

- **Material** – tintas guache, folhas A3 de papel de máquina ou papel de cenário, pincéis, música variada, leitor de CDs.

- **Duração** – 15 minutos

- **Descrição**

Ao som da música, os alunos usarão os pincéis com a tinta, deixando-a cair ou deslizando-o sobre o papel.

Cada folha será usada sempre que uma nova música seja tocada.

Actividade 3: *Desenhar o que expressa a música para si.*

- **Material** – materiais riscadores (lápiz de cor e lápis de cera)

- **Duração** – 15 minutos

- **Descrição**

Os alunos desenharão, de forma livre, sobre uma folha de papel, o que a música lhes transmite. Serão utilizadas novas folhas sempre que a música se modifique.

Actividade 4: *Desenhar e memorizar o desenho – uma árvore.*

- **Material** CD de música, leitor de CD'S, lápis de cera, marcadores, lápis de cor, guaches e pincéis.

- **Duração** 30 minutos

- **Descrição**

As crianças ficarão dispostas em círculo, com os olhos vendados/fechados, para desconhecem a organização das diferentes pessoas no espaço.

Desenharão nas costas da pessoa que estiver na sua frente uma árvore, pressionando o dedo e criando a forma.

No entanto, terá de memorizar o desenho que estará a ser feito, no mesmo momento, nas suas costas. É esse desenho que será representado, de seguida, numa folha de papel, usando livremente os materiais propostos.

No final, serão apresentados e comentados os trabalhos e as crianças conhecerão a quem desenharam a árvore e qual foi a de quem ilustraram.

Nota: a venda dos olhos faz com que a criança não saiba a quem está a desenhar a sua árvore, como não sabe quem está a desenhar-lhe nas costas.

Actividade 5: *Construção de um pisa-papéis – “que som existe na água?”*

- **Material** - Frasco de vidro pequeno vazio (refeições de bebés), plasticina, super cola3 (usada apenas por um adulto), lantejoulas e purpurina.



- **Duração** – 30 minutos
- **Descrição**

As crianças criarão um boneco de plasticina a gosto.

Depois de elaborado, irá ser colado na tampa do frasco, no lado interior, com super cola 3.

Enquanto seca, as crianças encherão o frasco com água até acima e colocarão no seu interior purpurinas e lantejoulas a gosto.

Assim que o boneco estiver seco, fecha-se o frasco.

Vira-se o frasco ao contrário e visualizamos as purpurinas e lantejoulas a circularem dentro do frasco, com a ajuda da água.

Actividade 6: *Sessão de Karaoke, com músicas tradicionais portuguesas*

- **Material** – Computador Portátil e DVD com musicas tradicionais portuguesas

- **Duração** 30 minutos
- **Descrição**

As crianças visualizarão, do computador portátil/televisão (se possível), as diferentes músicas portuguesas sugeridas para o *Karaoke*.

Tentarão acompanhar a leitura das letras e o seu ritmo.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Explicação breve das actividades a realizar	5 minutos
- Actividade 1 – Visualização de um vídeo “Conhecendo <i>Jackson Pollock</i> ”	10 minutos
- Actividade 2 – Desenhando com diferentes ritmos musicais	15 minutos
- Actividade 3 – Desenhar o que expressa a música para si.	15 minutos
- Actividade 4 – Desenhar e Memorizar o desenho – uma árvore.	30 minutos
- Actividade 5 – Construção de um pisa-papéis – “que som existe na água?”	30 minutos
- Actividade 6 – Sessão de Karaoke, com músicas tradicionais portuguesas	30 minutos

- 1ª Sessão -

TEMÁTICA: Descobrimo a Cor e a Forma

OBJECTIVOS

- Apresentação da Animadora/Voluntária (s)
- Informação relativa aos materiais e cuidados de higiene a ter;
- **Actividade 1** – Exploração livre dos materiais plásticos
- Desenho livre com diferentes materiais riscadores;
- Realização de Actividades de Estimulação Cognitiva e de Criatividade

Actividade 2 – O *tangram* – exploração do conceito de forma, espaço e composição.

Actividade 3 – A utilização do *tangram* para a criação de um trabalho artístico – composição, decalque e pintura.

- **Actividade 4:** Exercício de colagem: o auto-retrato ou composição livre de um rosto.
- **Actividade 5** – Exercícios de relaxamento: “A casa do sono”

MATERIAIS

- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e A3)
- Revistas Variadas
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- *Tangram*
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,

- Pincéis
- Tintas
- Recipientes
- Sacos do Lixo
- Limão ou Leite
- Isqueiro
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Leitor de CD'S
- CD de música loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: “Exploração livre dos diferentes materiais plásticos”

- **Material**

Variados materiais: lápis de grafite, lápis de cor, carvão, limão ou leite, isqueiro, lápis de cera, pastéis, marcadores, pincéis, fio.

Suportes: Papel de máquina A3

- **Duração:** 40 minutos

- **Descrição:**

1º Exercício: *Rectas e curvas:* com canetas de ponta de feltro fina, desenhar livremente segmentos de recta, curvas e «esses» sobre o papel. Usar os marcadores de ponta grossa para colorir as superfícies em branco.

2º Exercício: *Desenho com o dedo:* Molha-se com o dedo na cor desejada (guache, aguarela ou outra tinta de água) e desenha-se livremente sobre o papel: rápido, lento, levemente, com força, saltitadamente, «com soluços», disparatamente, etc. Cada vez que se

mudar de cor, lava-se o dedo num recipiente com água e seca-se com um pano, antes de molhar na nova cor.

3º Exercício: Desenho soprado: Escolher um papel acetinado, resistente e pouco poroso. Deitar sobre o papel vários pingos de guache bem líquido. Com uma «palhinha» das usadas para beber refrigerantes, soprar sobre os pingos de tinta, primeiro devagar e depois com força, fazendo deslizar a tinta para se obter diferentes traçados.

4º Exercício: Lápis Atados: atar dois ou três lápis de cores diferentes com fita gomada e desenhar com eles de modo a que todos desenhem ao mesmo tempo sobre a folha de papel. Obtém-se, deste modo, um desenho em triplicado, muito interessante.

5º Exercício: Desenhar com leite ou limão – desenho mistério: Numa pequena folha, as crianças desenharão algo à sua escolha, com um pincel, usando leite ou sumo de limão. O resultado deste trabalho só surgirá após a educadora passar sobre esta folha o calor de um isqueiro, fazendo surgir a figura desenhada.

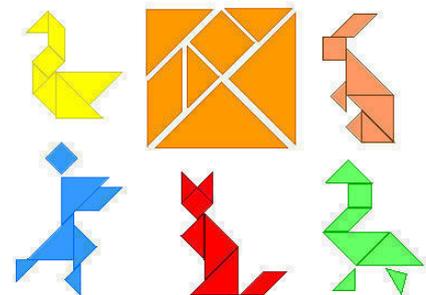
Actividade 2: “O tangram”

▪ **Material** – Vários *Tangram*, segundo o número de crianças presentes, usando-o individualmente ou a pares (pai/mãe ou criança).

▪ **Duração:** 10 minutos

▪ **Descrição**

Nesta actividade, os alunos explorarão o material *Tangram*, criando diferentes formas e construindo variadas figuras representadas no papel existente no jogo.



Actividade 3: “Criação de uma obra, usando o Tangram como referência”

- **Material** - Tangram, lápis grafite, folhas A3, pincéis, guaches de várias cores.
- **Duração:** 70 minutos
- **Descrição**

Para a realização desta actividade, será necessário utilizar o Tangram, para elaborarem uma composição. Posteriormente, a imagem será decalcada com o lápis de grafite e usando as formas de Tangram seleccionadas, posicionam-se ao gosto da criança.

Após o decalque, a criança pintará as imagens com tinta de guache, respeitando os espaços da linha de contorno.

Actividade 4: *Exercício de colagem:* o auto-retrato ou composição livre de um rosto.

- **Material:** Revistas, cola batom, tesouras e folhas A4
- **Duração:** 30 minutos
- **Descrição**



As crianças procurarão, em diferentes revistas, elementos que constituem um rosto. Farão, de seguida, uma colecção de diferentes elementos. Recortando-os, elaborarão uma composição a seu gosto e concluí-la-ão com colagem.

Será do seu critério elaborarem o seu auto-retrato ou uma composição de rosto de carácter livre.

Actividade 5: Exercícios de relaxamento: “A casa do sono”

- **Material:** CD música e leitor de CDS
- **Duração:** 10 minutos
- **Descrição**

O educador deve colocar-se no meio das crianças. Fala baixinho e faz momentos de silêncio entre os diferentes gestos que vai fazendo:

- *Dou a volta à minha casa.*

Passar a mão à volta da cara.

- Fecho a porta da cozinha.

Pôr a mão sobre a boca.

- *Fecho a porta da sala de jantar.*

Carregar suavemente a mão sobre o nariz.

- *Fecho a porta da casa de banho.*

Passar a mão sobre um olho e fechá-lo.

- *Fecho a porta do quarto.*

Passar a mão sobre o outro olho e fechá-lo.

A seguir, sussurrar:

- *Estou a dormir.*

Colocar as mãos uma em cima da outra. Deixar repousar a cabeça sobre as mãos, mimando o sono.

Pedir às crianças para sentirem o quanto a cabeça delas é pesada e colocá-la sobre as mãos, como se estivessem a dormir.

Deixar instalar o silêncio durante algum tempo. Mas, ao mínimo sinal de agitação, continuar o exercício. Retomar a palavra sussurrando:

- *Estou a dormir.*

Pedir às crianças para manterem a mesma posição (a cabeça sobre as mãos) mas virando a cabeça para o outro lado.

Não sussurrar mais, mas continuar a falar com uma voz suave:

- *Estou a acordar, a espreguiçar-me, a abrir a boca.*

Esticar os braços tanto quanto possível, primeiro juntos, a seguir separadamente. Abrir a boca, inclusive de forma barulhenta, para eliminar todas as tensões acumuladas.

Juntar as mãos à sua frente e cruzar os dedos. Sem descruzar os dedos, virar as mãos para fora e esticar os braços o mais possível para a frente.

Esperar alguns segundos para, a seguir, subir os braços por cima da cabeça, o mais para trás possível. Esperar de novo alguns segundos e depois deixar cair os braços bruscamente para a frente.

ACTIVIDADES	TEMPO ESTIMULADO
- Apresentação da Animadora/Voluntária - Informação relativa aos materiais e cuidados de higiene a terem;	10 minutos
- Actividade 1 – Exploração livre dos materiais plásticos	40 minutos
- Actividade 2 – O tangram – exploração do conceito de forma, espaço e composição.	10 minutos
- Actividade 3 – A utilização do tangram para a criação de um trabalho artístico – composição, decalque e pintura.	70 minutos
- Actividade 4: Exercício de colagem: o auto-retrato ou composição livre de um rosto.	30 minutos
- Actividade 5 – Exercícios de relaxamento: “A casa do sono”	10 minutos

- 2ª Sessão -

TEMÁTICA – “A Rainha das Cores”

OBJECTIVOS

- Consolidação da importância da higiene e segurança no trabalho
- **Actividade 1** – Dinamização da história “A Rainha das Cores”
- **Actividade 2** – Participação das crianças na história, auxiliando no seu conto.
- **Actividade 3** – Pintura de um desenho, aliado à história, expressando sentimentos pela pintura.
- **Actividade 4** – Criação de um vestido ou chapéu, dependendo dos sexos, com cores e formatos a gosto – partindo da pintura, da colagem (com diversos materiais) ou do carimbo.
- **Actividade 5** – Construção de um cata-ventos.
- **Actividade 6** – Exercícios de relaxamento: “O despertador”

MATERIAIS

- História “Rainha das Cores”, de Jutta Bauer
- Materiais para a dinamização da história: uma coroa, bolas e serpentinas coloridas, Bolinhas de sabão e uma manta.
- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e A3)
- Lãs de cores variada
- Cartolinas de cores variadas
- Palitos compridos
- Alfinetes com cabeça colorida

- Rolhas de cortiça
- Agrafador
- Papel de Cenário
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Pincéis
- Tintas
- Recipientes
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Manta
- Leitor de CD´S
- CD de música loga

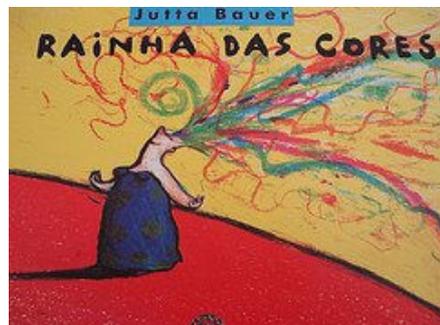
ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Dinamização da história “A Rainha das Cores”*

- **Material** – Livro “*Rainha das Cores*”, de Jutta Bauer, uma coroa, bolas de sabão, serpentinas, bolas coloridas em papel, manta.

- **Duração:** 5 minutos

- **Descrição:**



Leitura dinamizada do livro “*Rainha das Cores*”, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 2: *Participação das crianças na história, auxiliando no seu conto.*

- **Material** - Livro “*Rainha das Cores*”, de Jutta Bauer, uma coroa, bolas de sabão, serpentinas, bolas coloridas em papel, manta.
- **Duração** 20 minutos
- **Descrição**

Dependendo da idade da criança, poderá ler ou apenas dramatizar a história, usando todos os elementos utilizados na primeira leitura.

Actividade 3: *Pintura de um desenho, aliado à história.*

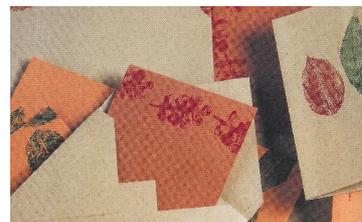
- **Material:** lápis de Cera e lápis de cor e folha impressa com elementos da história
- **Duração** – 20 minutos
- **Descrição**

As crianças irão colorir um desenho previamente impresso com elementos da história, usando como material riscador os lápis de cera ou os lápis de cor.

Actividade 4: *Criação de um vestido ou chapéu – Monotipia – impressão sobre a folha*

- **Material** – Papel de cenário, recipiente, guaches, esqueleto de folhas, agrafador, tesoura, fita métrica, sacos de lixo para fazer de aventais.
- **Duração:** 70 minutos
- **Descrição**

Dependendo do sexo da criança (vestido para as meninas, chapéu para os meninos), elaborar-se-ão peças de vestuário, fazendo o molde adequado à fisionomia de cada uma, sobre o papel de cenário.



Após a construção do vestido ou chapéu, as crianças utilizarão o esqueleto de uma folha, molhando-a sobre um recipiente com tinta guache e retirando o excesso desse líquido.

Posteriormente, farão a impressão da folha sobre o vestido/chapéu (monotipia), posicionado ao gosto de cada um.

No final da construção de cada elemento (vestido ou chapéu) se fará uma pequena apresentação (desfile) dos resultados.

Nota: para cada folha, se usará uma única cor, para com isso não originar a mistura das cores nos recipientes.

Actividade 5: Construção de um cata-ventos

- **Material:** Cartolinas, tesoura, marcadores, alfinetes com cabeças coloridas, palitos compridos, rolhas.

- **Duração** - 30 minutos

- **Descrição**



Numa folha de cartolina previamente recortada, em formato quadrangular, as crianças pintarão a gosto nos dois lados, usando marcadores.

Após isto, serão recortadas as linhas diagonais da folha, para a elaboração do cata-vento.

A construção dos cata-ventos será feita pelas educadoras ou seus pais, devido à perigosidade dos alfinetes e do grau de complexidade na montagem.

Na construção do cata-vento, dobram-se as asas. Fixam-se as pontas com um alfinete, no centro da folha, tanto no verso como na frente.

Depois, pega-se no palito comprido e o mesmo é espetado na superfície mais pequena da rolha. Para finalizar a actividade, espeta-se o cata-vento com o alfinete na parte mais longa da rolha.

Actividade 6: Exercícios de relaxamento: “O despertador”

- **Material** – Cd de Música + leitor de CDS
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças estão sentadas em cadeiras dispostas em círculo. Antes da sessão, pedir às crianças para retirarem os travessões e os óculos que poderão incomodá-los.

Durante toda a sessão, o educador fala e mima. As crianças imitam, ao mesmo tempo o que ele está a fazer.

O educador deve tomar o seu lugar no meio das crianças e encorajá-las a imitar os seus gestos.

- *Sinto o cheirinho do chocolate quente que a minha mãe preparou.*

Inspirar várias vezes profundamente pelo nariz.

- *O chocolate é quente de mais, é preciso deixá-lo arrefecer.*

Posicionar as mãos em forma de malga e soprar longamente pela boca.

- *Bebo-o.*

Mimar a acção, sorvendo ruidosamente. Depois, soprar abrindo a boca (regra geral), as crianças fazem-no espontaneamente).

- *Vou à casa de banho.*

Imitar a marcha fazendo mexer os dedos.

- *Lavo o meu cabelo.*

Proceder à lavagem da cabeça com a ponta dos dedos.

- *Lavo a minha cara.*

Pôr as palmas das mãos sobre os olhos e dirigir os dedos para cima. Fazer descer, ao mesmo tempo, ambas as mãos até atingir, com a ponta dos dedos, a altura do queixo.

- *Lavo o meu pescoço.*

As duas mãos cercam alternadamente o pescoço e descem repetidamente até à base deste.

- *Lavo o meu peito e a minha barriga.*

Ambas as mãos efectuam movimentos giratórios sobre o peito e a barriga.

- *Lavo os meus braços.*

Estender o braço esquerdo para a frente e com a palma da mão virada para baixo. Pousar a mão direita sobre o ombro esquerdo e fazê-la deslizar devagarinho ao longo do braço até à ponta dos dedos. Virar o braço, colocando a palma da mão voltada para cima e fazer o mesmo exercício. Repetir estas duas acções com o braço direito.

- *Lavo as minhas pernas.*

Colocar uma mão sobre cada coxa. Descer, ao mesmo tempo, ambas as mãos até aos tornozelos.

(nota: dependendo do tempo que reste, colocam-se novos elementos do corpo humano, para serem “lavados”)

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
Consolidação da importância da higiene e segurança no trabalho	5 minutos
Actividade 1 – Dinamização da história “A Rainha das Cores”	10 minutos
Actividade 2 – Participação das crianças na história.	(dependendo da quantidade de crianças e da apetência em participarem)
Actividade 3 – Pintura de um desenho, aliado à história.	20 minutos
Actividade 4 – Criação de um vestido ou chapéu.	70 minutos

Actividade 5 – Construção de um cata-ventos	30 minutos
Actividade 6 – Exercícios de relaxamento: “O despertador”	10 minutos

- 3ª Sessão -

TEMÁTICA – Musicalmente Expressando...

OBJECTIVOS

- Prática de Exercícios musicais – Educação Musical e Musicoterapia:
 - **Actividade 1** – Escrever (mais velhos) ou desenhar (mais novos), ao som de duas músicas diferentes – Vivaldi e Brahms
 - **Actividade 2** – Construção de um instrumento musical.

- Exercícios motores e rítmicos, em parceria com a música:
 - **Actividade 3** – Escolher um instrumento e manuseá-lo a gosto.
 - **Actividade 4** – Tocar seguindo o ritmo do animador, um a um.
 - **Actividade 5** – a pares, um vai com os olhos fechados seguir o que toca o instrumento à sua frente, tentando seguir o som.
 - **Actividade 6** – Exercícios corporais, seguindo as letras da música:
 - Música 1 – “Vem que eu vou-te ensinar”
 - Música 2 – “Cabeça, Ombros, Joelhos e pés”
 - Música 3 – “O jogo das cores”
 - **Actividade 7** – Exercício de Relaxamento – “A marioneta”

MATERIAIS

Para os instrumentos musicais:

- rolos de papel de cozinha
- cartão fino
- cola

- Fita-cola
- Tesouras
- régua
- arroz
- feijão
- papel de lustro

- Folhas (A4 e A3)
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Leitor de CD's
- CD: Músicas de Brahms e Mozart e CD do Panda e CD Ioga.
- Caixa com variados instrumentos musicais
- Manta

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: – *Escrever (mais velhos) ou desenhar (mais novos), ao som de duas músicas diferentes – Vivaldi “As quatro estações” e Brahms (música a decidir)*

- **Material** – CD de música de Johannes Brahms e António Vivaldi, folhas de papel de máquina A3, materiais riscadores – lápis de grafite.
- **Duração** – 10 minutos

- **Descrição**

Em cada folha, as crianças poderão «deslizar» ou «escrevinhar», ao sabor do som de cada música, tendo em conta o ritmo, a intensidade e o que para elas lhes possa transmitir.

No final deste exercício, cada uma destas crianças dará a conhecer o seu trabalho e explorará um pouco sobre o que foi experimentando com a escuta da música.

Actividade 2: *Construção de um instrumento musical (pau de chuva/maracas)*

- **Material** – rolos de papel higiénico, papel de lustro, cola, tesoura, fita-cola colorida, feijão e/ou arroz,
- **Duração** – 80 minutos
- **Descrição**



Usando o rolo de papel higiénico, colocar a cartolina por baixo para fazer o contorno. Este círculo realizado será a base da maraca, revestindo-os com fita-cola colorida em cada uma das extremidades.

Na outra extremidade, colocamos no interior um pouco de arroz ou feijão.

Colocar a tampa que falta para concluir a estrutura da maraca.

Para concluir a actividade, forrar com papel de lustro a maraca e decorá-la com formas a gosto.

Actividade 3: *Escolher um instrumento e manuseá-lo a gosto*

- **Material** – diferentes materiais musicais (maracas, guizos, castanholas, batusques, metalofone, piano, ...)
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças escolherão um instrumento a gosto tocando de forma livre e explorando-o especialmente pela sala.

Actividade 4: *Tocar um instrumento, seguindo o ritmo do animador*

- **Material** diferentes materiais musicais (maracas, guizos, castanholas, batusques, metalofone, piano, ...)
- **Duração** - 20 minutos
- **Descrição**

As crianças, usando o mesmo instrumento ou escolhendo outro, ouvirão primeiramente o ritmo da animadora.

De seguida, todos em conjunto tentarão acompanhar ritmicamente os sons que a animadora fizer.

Posteriormente, cada tentará seguir o mesmo ritmo, estipulado inicialmente pela animadora. Antes de se passar para o elemento seguinte, tocará o grupo o ritmo em unísono.

Actividade 5: *a pares, um vai com os olhos fechados seguir o que toca o instrumento à sua frente, tentando seguir o som.*

- **Material** – diferentes materiais musicais (maracas, guizos, castanholas, batusques, metalofone, piano, ...)
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Serão formados grupos de dois. Em cada grupo, apenas um dos elementos terá um instrumento musical que será tocado, enquanto que a outra criança/pai tentará seguir o som com os olhos fechados.

Depois haverá uma troca de papéis.

Actividade 6: *Exercícios corporais, seguindo as letras da música:*

- Música 1 – “Vem que eu vou-te ensinar”
- Música 2 – “Cabeça, Ombros, Joelhos e pés”
- Música 3 – “O jogo das cores”
- **Material** – CD “Panda Vai à Escola”
- **Duração** - 15 minutos
- **Descrição**

Ao longo da actividade, os alunos, dispostos em círculo, acompanharão a educadora, auscultando a música.

Irão movimentar-se ritmicamente segundo as indicações que a letra da música vai dando.

Actividade 7: Exercício de Relaxamento – “A marioneta”

- **Material** – Manta, CD de Música, leitor de CDS
- **Duração** - 15 minutos
- **Descrição**

Agrupar as crianças aos pares ou pai/mãe e criança.

Explicar aos alunos:

- Vamos imaginar que somos uma marioneta.

Ou seja, o vosso colega/pai é que vai dizer e colocar como quer o vosso corpo. Vocês, agora, não mandam no vosso corpo.

Vamos fazê-lo com muito cuidado, como se vocês fossem um boneco em porcelana.

Vamos então começar.

E com a monitorização da educadora, as crianças irão colocar, a seu agrado, o seu parceiro nas posições que deseje.

Finaliza-se com a realização de ambos os elementos experimentarem e os comentários sobre esta actividade.

ACTIVIDADES	TEMPO ESTIMULADO
- Explicação Breve das actividades a realizar	5 minutos
- Actividade 1 – Escrever (mais velhos) ou desenhar (mais novos), ao som de duas músicas diferentes – Mozart e Brahms	10 minutos
- Actividade 2 – Construção de um instrumento musical	80 minutos

- Actividade 3 – Escolher um instrumento e manuseá-lo a gosto	10 minutos
- Actividade 4 – um a um, tocar seguindo o ritmo do animador.	20 minutos
- Actividade 5 – a pares, um vai com os olhos fechados, seguir o que toca o instrumento à sua frente, tentando seguir o som.	10 minutos
- Actividade 6 – Exercícios corporais, seguindo as letras da música:	
- Música 1 – “ Vem que eu vou-te ensinar”	3 minutos
- Música 2 – “Cabeça, Ombros, Joelhos e pés”	3 minutos
- Música 3 – “O jogo das cores”	3 minutos
- Actividade 6 – Exercício de Relaxamento – “A marioneta”	15 minutos

- 4ª Sessão -

TEMÁTICA: Carnaval – Educação Emocional

OBJECTIVOS

- Apresentação das actividades do dia
- **Actividade 1** - Leitura e dinamização da história: “O sorriso de Daniela”, de Cármen e Rebeca Luciani
- **Actividade 2** - Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida: os sentimentos.
- **Actividade 3** - Representação gráfica e cromática de expressões e sentimentos de algumas personagens da história, por exemplo:”Como será um chimpanzé zangado?”
- **Actividade 4** - Realização de uma máscara de Carnaval.
- **Actividade 5** – Exercícios de Relaxamento “As máscaras”.

MATERIAIS

- Livro história: “*O sorriso de Daniela*”, de Cármen e Rebeca Luciani
- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e A3), com as frases sugestivas para um sentimento.
- Purpurinas
- Cartolinas de Cores variadas
- Molde da máscara para decalcar
- Cola Batom e cola líquida
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool

- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Leitor de CD´S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Leitura e dinamização da história “O sorriso de Daniela”, de Cármen Gil e Rebeca Luciani*

Material - Livro “O sorriso de Daniela” , de Cármen Gil e Rebeca Luciani

- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**



Leitura dinamizada do livro “O sorriso de Daniela”, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 2: *Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, os sentimentos.*

- **Material** - Livro “O sorriso de Daniela” , de Cármen Gil e Rebeca Luciani
- **Duração** - 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história, explorando os sentimentos e a leitura de expressões faciais e comportamentais

Actividade 3: *Representação gráfica e cromática, de expressões e sentimentos de algumas personagens da história, por exemplo”Como será um chimpanzé zangado?”*

- **Material** – Folhas com títulos sugestivos, como tema dos desenhos a ilustrar em A4

Exemplo: Como será alguém apaixonado? (4/5 sentimentos a serem ilustrados). Materiais riscadores variados (lápiz de cor, de cera, marcadores)

- **Duração** - 30 minutos
- **Descrição**

As crianças ilustrarão diferentes sentimentos que estarão como cabeçalhos nas suas folhas, usando variados materiais riscadores.

Actividade 4: *Realização de uma máscara de Carnaval*

- **Material:** Moldes da máscara em cartolina, tesouras, cola líquida, purpurinas, materiais riscadores, penas coloridas, elásticos, agrafadores
- **Duração** - 60 minutos
- **Descrição**



As crianças realizarão uma máscara de Carnaval, decorando-a com diferentes elementos – variedade de materiais apresentados com o auxílio das voluntárias ou dos pais.

A educadora colocará o elástico à medida de cada criança, agrafando-o à máscara.

De seguida, far-se-á uma mostragem de todas as máscaras realizadas.

Actividade 5: *Exercícios de relaxamento “As máscaras”*

- **Material** - Manta, CD de Música, leitor de CDS
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças estão sentadas a olhar para o educador.

Explicar às crianças:

- *Para o carnaval, vamos fazer máscaras mágicas. Vejam só!*

Mimar várias vezes uma primeira série de «máscaras». Colocar as duas mãos sobre a cabeça: os dedos para trás, os braços à frente da cara. Descer devagarinho as mãos sobre o rosto: os dedos partem do alto da testa e descem até ao queixo. Enquanto as mãos descem, elas fazem baixar os olhos, as bochechas e por fim a boca: a máscara está triste.

As mãos voltam a subir devagarinho, os dedos sempre dirigidos para cima. Elas fazem com que a boca, as bochechas, e, por fim, os olhos se elevem a máscara está alegre.

Retirar as mãos. Comentar. Fazer as crianças falar e aproveitar a oportunidade para enriquecer o seu vocabulário e para trabalhar diferentes variantes: a máscara é alegre, jovial, divertida, feliz, contente, triste, cansada, etc.

Por sua vez, as crianças realizam várias vezes o exercício.

Para a expressão de alegria, podemos acrescentar um pouco «mais», estalando os dedos. Este estalinho é o sinal que faz o brilho que podemos ter nos olhos e que isso tornará ainda mais felizes.

Mimar várias vezes uma segunda série de «máscaras». Colocar uma mão em cada orelha. Unir as mãos até cobrir todo o rosto. Enquanto as mãos se aproximam, as bochechas e as sobrancelhas contraem-se: a máscara está zangada.

Tal como anteriormente, as crianças comentam e enriquecem o seu vocabulário enquanto trabalham as variantes: a máscara está zangada, irritada furiosa, etc.

Depois deste tempo de observação, as crianças reproduzem estas máscaras.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Apresentação das actividades do dia	5 minutos
- Actividade 1 – Leitura e dinamização da história: “O sorriso de Daniela”, de Cármen Gil e Rebeca Luciani	10 minutos
- Actividade 2 – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, os sentimentos.	10 minutos
- Actividade 3 – Representação gráfica e cromática	30 minutos
- Actividade 4 – Realização de uma máscara de Carnaval	60 minutos
- Actividade 5 – Exercícios de Relaxamento – “As máscaras”	10 minutos

- 5ª Sessão -

TEMÁTICA “*No sótão*”, de Hiawyn Oran

OBJECTIVOS

- Apresentação das actividades do dia.
- **Actividade 1** – Leitura e dinamização da história: “*No sótão*”, de Hiawyn Oran.
- **Actividade 2** – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida: a imaginação.
- **Actividade 3** – Representação gráfica e cromática, explorando diferentes suportes e aliando a noção de relevo e profundidade. Recorte, composição e colagem.
- **Actividade 4** – Recorte e colagem – montagem de um sótão imaginário, com recorte de revista e posicionando – os, seguindo a escala de profundidade/diferentes planos.
- **Actividade 5** – Construção de um porta-chaves, com papel de espuma.
- **Actividade 6** - Exercícios de Relaxamento: “O jardim secreto”.

MATERIAIS

- Livro história: “*No sótão*”, de Hiawyn Oran
- Folhas de diferentes tamanhos Cavalinho ou de fotocopiadora (A4 e

A3)

- Papel de Lixa
- Papel de Espuma
- Papel Vegetal
- Argola

- Cartão
- Cola Batom e cola líquida
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Bata
- Desinfectante para as mãos
- Manta
- Leitor de CD'S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Leitura e dinamização da história:*
“No sótão”, de Hiawyn Oram

- **Material** – Livro: “No sótão”, de Hiawyn Oram
- **Duração** 10 minutos
- **Descrição**



Leitura dinamizada do livro “No sótão”, de Hiawyn Oram, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Actividade 2: - *Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a imaginação.*

- **Material** - Livro: “No sótão”, de Hiawyn Oram
- **Duração** 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 3: *Representação gráfica e cromática.*
Recorte, composição e colagem.

- **Material** papel de lixa, papel de máquina A3, lápis de cera, tesoura, cola, cartão
- **Duração** – 20 minutos
- **Descrição**



As crianças ilustrarão, sobre o papel de lixa, elementos ou objectos que imaginam no seu sótão.

Após este desenho, recortarão esses mesmos elementos. Na folha A3 de papel de máquina, desenharão o local da história (cenário).

Usarão os elementos recortados, colando na parte de trás no desenho feito na folha de lixa, um pedaço de cartão.

Depois será colocado no cenário desenhado, criando um aspecto de tridimensionalidade, como se os elementos saltassem da folha.

Actividade 4: *Recorte e colagem – montagem de um sótão imaginário, com recorte de revistas e posicionando – os, seguindo a escala de profundidade/diferentes planos.*

- **Material** – tampa de caixa de sapatos, revistas variadas, cartão fino, cola, tesoura, papel de embrulho ou papel de lustro.
- **Duração** – 70 minutos
- **Descrição**

As crianças construirão um cenário de um sótão, usando regras de tridimensionalidade, percebendo o aspecto que os objectos têm, segundo a nossa proximidade/distância do objecto (colocando os mais pequenos atrás e os maiores à frente).

Começarão por revestir o interior da caixa, rasgando papel de lustro e colando-o.

Os elementos serão escolhidos de revistas. Para se conseguir que os elementos fiquem na vertical, colar-se-à um pedaço de cartolina dobrada a

meio, na parte de trás do elemento recortado, e depois colocado na caixa, na posição devida.

Actividade 5: *Construção de um porta-chaves, com papel de espuma*

- **Material** – Papel de espuma, argolas em metal, cola, lápis, tesoura.

- **Duração** 30 minutos

- **Descrição**

Será elaborado um porta-chaves,



desenhando uma forma livre em diferentes folhas de papel de espuma.

Após estes moldes, serão coladas, em camadas, as folhas de espuma, na qual será aplicando, por fim, a argola que segurará a chave.

Actividade 6: *Exercícios de Relaxamento: “O jardim secreto”*

- **Material**

- **Duração** – 10 minutos

- **Descrição**

A única condição neste exercício é que as crianças fiquem de pé, com um espaço suficiente entre elas.

Explicar às crianças:

- *Cada um tem o seu jardim secreto. As mãos representam o portão deste jardim. Isto significa que ninguém tem o direito de entrar no jardim do outro sem ter sido previamente convidado para tal.*

- *Abre-se o jardim: abrem-se as mãos, depois os braços. Quando abrimos o portão do nosso jardim, podemos fazer um miminho, dar um beijinho. Se o portão estiver fechado, é proibido entrar.*

- *A partir de hoje, vamos fazer como se cada um de nós tivesse, permanentemente, um jardim à sua volta.*

Tomar a posição da árvore no jardim. Deixar as crianças exprimirem-se.

- *Aqui estou em minha casa, ninguém tem o direito de entrar.*

Abrir os braços:

- *Agora, eu permito aos outros aproximarem-se de mim.*

Brincar várias vezes a abrir e a fechar os olhos. Pedir às crianças para se encontrarem e exprimirem de cada vez motivos diferentes para estes movimentos de abertura e de fecho:

- *Tenho vontade de ficar sozinho. Tenho vontade de estar com os outros. Tenho vontade de brincar tranquilamente. Tenho vontade de brincar com alguém, etc.*

Apresentar o caso do «intruso»:

- *Quando alguém entra no jardim sem ser sido convidado, irrita-me! Mas, em vez de lutar com ele, proponho que este seja posto de fora fazendo, para isso, soprar o vento.*

Colocar as duas mãos sobre o peito. Deixá-las ficar aí alguns instantes para que elas fiquem impregnadas da nossa energia, da nossa ira, da nossa tristeza, do conjunto das nossas emoções. Virar as mãos, com as palmas para cima, e projectá-las para a frente soprando com muita força. Assim, todas as energias serão expulsas do jardim.

Retomar a posição inicial e explicar:

- *Desta vez, vamos mandar a nossa cólera para o ar.*

Pousar as mãos espalmadas sobre o peito. Deixa-las ficar aí alguns instantes para que elas fiquem impregnadas do conjunto das nossas emoções negativas; virar as palmas das mãos para cima e, com um movimento amplo e brusco, levantar os braços soprando com todas as forças para que tudo se vá embora o mais longe possível. Seguir este «voo» com o olhar.

Retomar a posição inicial e explicar:

- *Desta vez, vamos mandar tudo o que nos chateia para o fundo da terra.*

Pousar as mãos espalmadas sobre a barriga. Deixá-las ficar aí alguns instantes. Virar as mãos para baixo e, com um gesto brusco, empurrá-las com força e em direcção ao chão.

Ver a raiva e a tristeza irem em direcção à terra e enterrarem-se nela profundamente.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Apresentação das actividades do dia	5 minutos
- Actividade 1 – Leitura e dinamização da história: “No sótão”, de Hiawyn Oram	10 minutos
- Actividade 2 - Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a imaginação.	10 minutos
- Actividade 3 - Representação gráfica e cromática. Recorte, composição e colagem.	20 minutos
- Actividade 4 – Recorte e colagem – montagem de um sótão imaginário, com recorte de revista e posicionando – os seguindo a escala de profundidade/diferentes planos.	70 minutos
- Actividade 5 – Construção de um porta-chaves, com papel de espuma.	30 minutos
- Actividade 6 – Exercícios de Relaxamento: “O jardim secreto”	10 minutos

- 6ª Sessão -

TEMÁTICA - "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho

OBJECTIVOS

- **Actividade 1** – Leitura e dinamização da história: "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho.
- **Actividade 2** – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida: o medo.
- **Actividade 3** – Construção de "Animais/Monstros fantásticos".
- **Actividade 4** – Elaboração de um teatro de fantoches – construção das personagens.
- **Actividade 5** – Representação de uma peça improvisada com as personagens construídas.
- **Actividade 6** – Exercícios de relaxamento: "O cego".

MATERIAIS

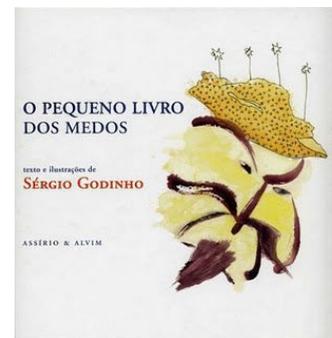
- Livro história: "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho.
- Cartolinas de cores variadas
- Molde dos animais
- Papel Vegetal
- Régua
- Cartão
- Cola Batom
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool

- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Leitor de CD'S
- CD loga
- Tecidos

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Leitura e dinamização da história:*
“O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho

- **Material** – Livro “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho
- **Duração** – 15 minutos
- **Descrição**



Leitura dinamizada do livro “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Actividade 2: *Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, o medo.*

- **Material** - Livro “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 3: Construção de “Animais/Monstros fantásticos”

- **Material** – cartolinas de cores variadas, diferentes moldes em cartão, marcadores, tesoura, olhos colantes, régua.
- **Duração** – 30 minutos
- **Descrição**



As crianças decalcam as formas, usando os moldes de cartão, para as cartolinas que escolherem para realizar o monstro seleccionado.

Recortam as formas das cartolinas e pintam padrões a gosto. Usa-se a régua para dobrar as extremidades das patas, para ser possível a colocação do animal em pé.

Faz-se a montagem das peças, unindo todos os elementos com a ajuda dos encaixes.

Actividade 4: Elaboração de um teatro de fantoches – construção das personagens.

- **Material** – tecido em feltro, cartolinas de cores variadas, diferentes moldes em cartão, marcadores, tesoura, olhos colantes, régua, agrafador.



- **Duração** – 80 minutos
- **Descrição**

Os alunos farão uma personagem para um teatro, que será dramatizado.

Começarão pelo desenho do molde de uma luva. Criarão os outros elementos constituintes das personagens, usando a sua imaginação e os recursos existentes.

Actividade 5: Representação de uma peça improvisada com as personagens construídas.

- **Material** Cenário e personagens (fantoques) realizados na actividade anterior.

- **Duração** – 15 minutos

- **Descrição**

Os alunos utilizarão o cenário para criarem com os variados fantoches, diferentes histórias improvisadas.

Nota: Caso estejam muitas crianças, serão divididas em pequenos grupos.

Actividade 6: Exercícios de relaxamento: “O cego”

- **Material**

- **Duração** – 10 minutos

- **Descrição**

Praticar este jogo num espaço vazio, sem obstáculos perigosos.

Colocar as crianças em círculo. Pedir-lhes para fecharem os olhos, depois para os voltarem a abrir. Interrogar as crianças:

- *Será que podemos passear de olhos fechados?*

Deixar as crianças exprimirem-se:

- *Arriscamo-nos a ir contra alguma coisa, a magoarmo-nos, etc.*

Propor:

- *Vamos brincar ao ceguinho?*

As crianças colocam-se duas a duas: uma fará o papel de ceguinho, a outra de guia. O *cego* fecha os olhos e pousa a sua mão sobre a mão do guia. Esperar alguns segundos para que todas as crianças tenham adoptado uma posição confortável. Depois, o guia desloca-se na sala segurando o *cego* pela mão e fazendo-o evitar os obstáculos.

Prevenir as crianças de que é preciso avançar muito lentamente e de que quando qualquer uma das crianças que tem a responsabilidade de guiar outra deixar a criança que guia ir contra um obstáculo que será imediatamente excluída do jogo.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Actividade 1 – Leitura e dinamização da história: “O pequeno livro dos medos”, de Sérgio Godinho	15 minutos
- Actividade 2 – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, o medo.	10 minutos
- Actividade 3 – construção de “Animais/Monstros fantásticos”	30 minutos
- Actividade 4 – Elaboração de um teatro de fantoches – Construção das personagens.	80 minutos
- Actividade 5 – Representação de uma peça improvisada com as personagens construídas.	15 minutos
- Actividade 6 – Exercícios de relaxamento: “O cego”	10 minutos

- 7^a Sessão -

TEMÁTICA “Bichos” – os brinquedos

OBJECTIVOS

- **Actividade 1** – Leitura e dinamização da história: “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.
- **Actividade 2** – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a adaptação/imaginação.
- **Actividade 3** – Falando de Alexander Calder.
- **Actividade 4** – Construção de peixe: recorte e colagem (prato de plástico, papel de seda e de espuma, botão e cola).
- **Actividade 5** – Construção de uma cesta em formato de coelho. Pintura, recorte e colagem.
- **Actividade 6** – Construção de um *mobile*, com diferentes moldes de animais.
- **Actividade 7** – Exercícios de relaxamento: “Como adormecem os animais?”

MATERIAIS

- Livro história: “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.
- Computador:
- Apresentação sobre Alexander Calder
- Cartolinas de cores variadas
- Papel Seda
- Papel de espuma
- Pratos de plástico coloridos
- Botões

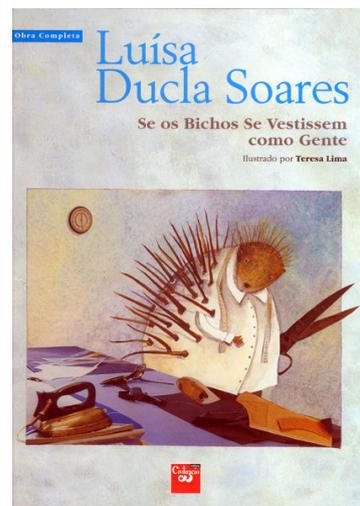
- Cartolina
- Molde do Coelho
- Molde de diferentes silhuetas de animais
- Marcador Preto grosso
- Cola Batom
- Arame ou paus coloridos
- Fio de Seda
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Leitor de CD´S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: - *Leitura e dinamização da história: “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.*

- **Material** – Livro “ Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Leitura dinamizada do livro “ Se os bichos



se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares, dramatizando segundo o texto que cada página ilustra ou descreve.

Actividade 2: Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a adaptação/imaginação.

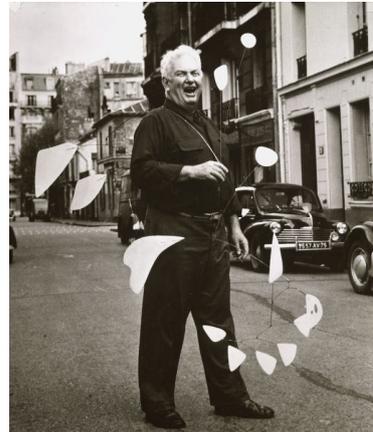
- **Material** – Livro “ *Se os bichos se vestissem como a gente*”, de Luísa Ducla Soares.
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Comentários com as crianças sobre a história.

Actividade 3: *Apresentação do PowerPoint de Alexander Calder – os brinquedos*

- **Material** – Computador portátil, vídeo sobre Alexander Calder (escultor)
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças visualizarão um vídeo sobre o trabalho de Alexander Calder que será, posteriormente, comentado por elas.



Actividade 4: *Construção de peixe: recorte e colagem (prato de plástico, papel de seda e de espuma, botão e cola.)*

- **Material** – Pratos coloridos, papel de seda, papel de espuma, cola e botões.
- **Duração** – 30 minutos
- **Descrição**



Será fornecido às crianças um prato de plástico, previamente recortado, para a construção de um peixe.

Irão ser coladas no prato as barbatanas, feitas com papel de espuma. Será colocado um botão para fazer o efeito do olho.

Para o revestimento do peixe e para dar a aparência de escamas, as crianças irão colar em camadas, formando filas de pedaços de papel de seda.



Actividade 5: *Construção de uma cesta em formato de coelho.*

- **Material** Molde do coelho em cartolina, marcador preto, materiais riscadores, agrafador.
- **Duração** – 20 minutos
- **Descrição**

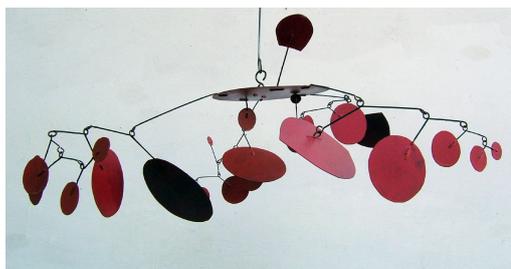
As crianças farão a linha de contorno com um marcador preto a um coelho anteriormente decalcado na cartolina.

Após este contorno preto grosso, as crianças irão recortar o coelho e, depois pintá-lo a gosto – colocando olhos, a boca e o nariz.

No final, far-se-á a montagem, colocando os agrafos de modo a formar a caixa.

Actividade 6: *Construção de um mobile, com diferentes moldes de animais.*

- **Material** – Cartolinas, arame, fio de seda, moldes de animais, tesouras, alicate de pontas.



- **Duração** – 70 minutos
- **Descrição**

As crianças farão o molde do animal escolhido e recortá-lo-ão de seguida.

Irá fazer-se um furo em todos estes animais recortados, no cimo do animal, que será amarrado com um fio de seda.

Com o arame, se fará a construção estrutural do *mobile*.

Colocar-se-ão os fios de seda com os animais nos locais que se considerem apropriados para estabelecer o equilíbrio na peça.

Actividade 7: Exercícios de relaxamento: “Como adormecem os animais?”

- **Material** - CD de música, Manta, Leitor de CDS
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

Ao som da música, as crianças mimarão como imaginam serem as posições e locais em que os animais adormecem.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Actividade 1 - Leitura e dinamização da história: “Se os bichos se vestissem como a gente”, de Luísa Ducla Soares.	10 minutos
- Actividade 2 – Conversa em grupo sobre a história e sua temática desenvolvida, a adaptação/imaginação.	10 minutos
- Actividade 3 – Apresentação do PowerPoint <i>Alexander Calder</i> – os brinquedos	10 minutos
- Actividade 4 – Construção de peixe: recorte e colagem (prato de plástico, papel seda e de espuma, botão e cola.)	30 minutos
- Actividade 5 – Construção de uma cesta em formato de coelho. Pintura, recorte e colagem.	20 minutos
- Actividade 6 – Construção de um mobile, com diferentes moldes de animais.	70 minutos

<p>- Actividade 7 – Exercícios de relaxamento: “Como adormecem os animais?”</p>	<p>10 minutos</p>
--	-------------------

- 8ª Sessão -

TEMÁTICA “Tudo ao molho”

OBJECTIVOS

▪ **Explorar nas artes plásticas**

- **Actividade 1** – Conhecendo *Jackson Pollock* – apresentação de um vídeo.
- **Actividade 2** - Desenhando com diferentes ritmos musicais.
- **Actividade 3** - Desenhar o que expressa a música para si.
- **Actividade 4** – Desenhar e memorizar o desenho – uma árvore.
- **Actividade 5** – Construção de um pisa-papéis – “que som existe na água?”

▪ **Explorar na música**

- **Actividade 6** - Sessão de *Karaoke*, com músicas tradicionais portuguesas

MATERIAIS

- Computador
- Vídeo – Jackson Pollock
- DVD musical de Karaoke
- Papel Cavalinho e de máquina em diferentes formatos (A3, A4)
- Papel de Cenário
- Tintas
- Pincéis
- Recipientes
- Plasticina

- Purpurinas
- Lantejoulas
- Frascos de Vidro
- Tesouras de ponta redonda
- Materiais riscadores diversificados: lápis, lápis de cor, lápis de cera, pastéis de óleo,
- Sacos do Lixo
- Álcool
- Algodão
- Fita – Cola
- Rolo de Cozinha
- Desinfectante para as mãos
- Bata
- Manta
- Leitor de CD'S
- CD loga

ACTIVIDADES/PROCEDIMENTOS

Actividade 1: *Visualização do vídeo “Conhecendo Jackson Pollock”*

- **Material** – Computador portátil, vídeo sobre a obra de *Jackson Pollock*
- **Duração** – 10 minutos
- **Descrição**

As crianças visualizarão um vídeo sobre a obra de Jackson Pollock – pintor expressionista abstracto.

Após a visualização do vídeo, discutir-se-á sobre o que pensam sobre esta expressão nas artes.

Actividade 2: *Desenhando com diferentes ritmos musicais*

- **Material** – tintas guache, folhas A3 de papel de máquina ou papel de cenário, pincéis, música variada, leitor de CDs.

- **Duração** – 15 minutos
- **Descrição**

Ao som da música, os alunos usarão os pincéis com a tinta, deixando-a cair ou deslizando-o sobre o papel.

Cada folha será usada sempre que uma nova música seja tocada.

Actividade 3: *Desenhar o que expressa a música para si.*

- **Material** – materiais riscadores (lápiz de cor e lápis de cera)
- **Duração** – 15 minutos
- **Descrição**

Os alunos desenharão, de forma livre, sobre uma folha de papel, o que a música lhes transmite. Serão utilizadas novas folhas sempre que a música se modifique.

Actividade 4: *Desenhar e memorizar o desenho – uma árvore.*

- **Material** CD de música, leitor de CD'S, lápis de cera, marcadores, lápis de cor, guaches e pincéis.
- **Duração** 30 minutos
- **Descrição**

As crianças ficarão dispostas em círculo, com os olhos vendados/fechados, para desconhecem a organização das diferentes pessoas no espaço.

Desenharão nas costas da pessoa que estiver na sua frente uma árvore, pressionando o dedo e criando a forma.

No entanto, terá de memorizar o desenho que estará a ser feito, no mesmo momento, nas suas costas. É esse desenho que será representado, de seguida, numa folha de papel, usando livremente os materiais propostos.

No final, serão apresentados e comentados os trabalhos e as crianças conhecerão a quem desenharam a árvore e qual foi a de quem ilustraram.

Nota: a venda dos olhos faz com que a criança não saiba a quem está a desenhar a sua árvore, como não sabe quem está a desenhar-lhe nas costas.

Actividade 5: *Construção de um pisa-papéis – “que som existe na água?”*

- **Material** - Frasco de vidro pequeno vazio (refeições de bebés), plasticina, super cola3 (usada apenas por um adulto), lantejoulas e purpurina.



- **Duração** – 30 minutos

- **Descrição**

As crianças criarão um boneco de plasticina a gosto.

Depois de elaborado, irá ser colado na tampa do frasco, no lado interior, com super cola 3.

Enquanto seca, as crianças encherão o frasco com água até acima e colocarão no seu interior purpurinas e lantejoulas a gosto.

Assim que o boneco estiver seco, fecha-se o frasco.

Vira-se o frasco ao contrário e visualizamos as purpurinas e lantejoulas a circularem dentro do frasco, com a ajuda da água.

Actividade 6: *Sessão de Karaoke, com músicas tradicionais portuguesas*

- **Material** – Computador Portátil e DVD com musicas tradicionais portuguesas

- **Duração** 30 minutos

- **Descrição**

As crianças visualizarão, do computador portátil/televisão (se possível), as diferentes músicas portuguesas sugeridas para o *Karaoke*.

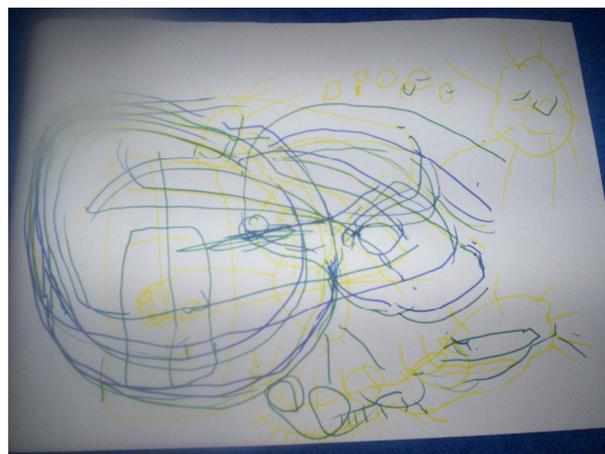
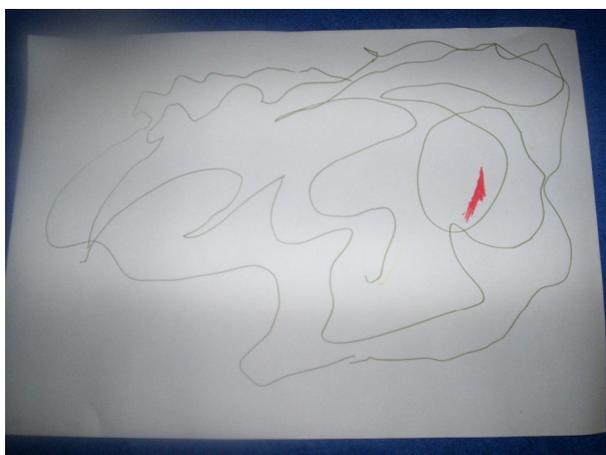
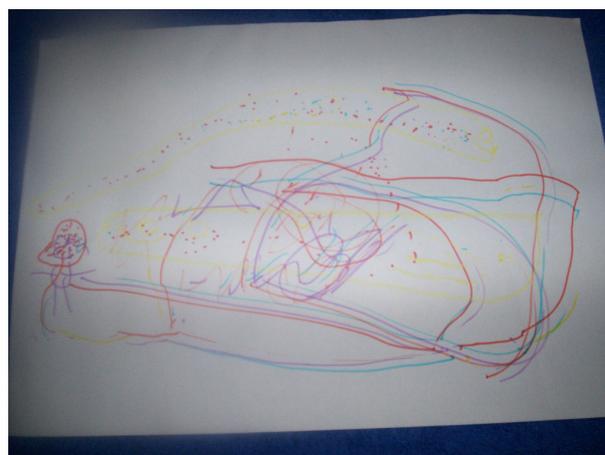
Tentarão acompanhar a leitura das letras e o seu ritmo.

ACTIVIDADE	TEMPO ESTIMULADO
- Explicação breve das actividades a realizar	5 minutos
- Actividade 1 – Visualização de um vídeo “Conhecendo <i>Jackson Pollock</i> ”	10 minutos
- Actividade 2 – Desenhando com diferentes ritmos musicais	15 minutos
- Actividade 3 – Desenhar o que expressa a música para si.	15 minutos
- Actividade 4 – Desenhar e Memorizar o desenho – uma árvore.	30 minutos
- Actividade 5 – Construção de um pisa-papéis – “que som existe na água?”	30 minutos
- Actividade 6 – Sessão de Karaoke, com músicas tradicionais portuguesas	30 minutos

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS SESSÕES

Sessão nº 1 Data: 04.02.2010

Temática desenvolvida “Exploração de Materiais Plásticos”

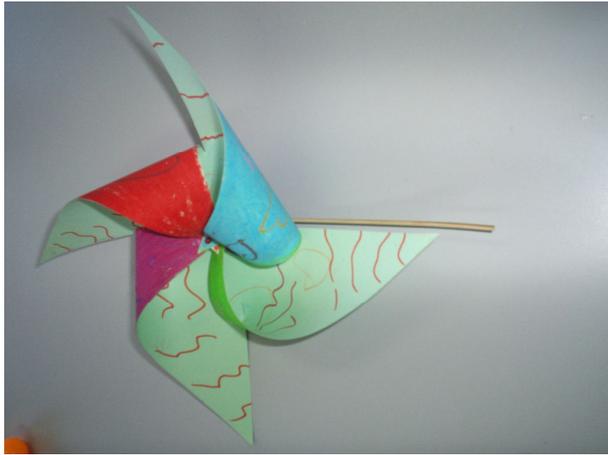




Sessão nº 2 Data: 05.02.2010

Temática desenvolvida: "A rainha das cores"





Sessão nº 3 Data: 09.02.2010

Temática desenvolvida “Expressando Musicalmente”



Sessão nº 4 Data:10.02.2010

Temática desenvolvida: Carnaval



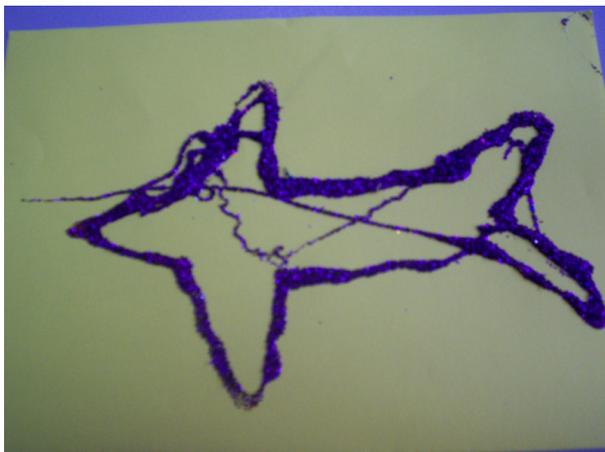
Sessão nº 5 Data: 17.02.2010

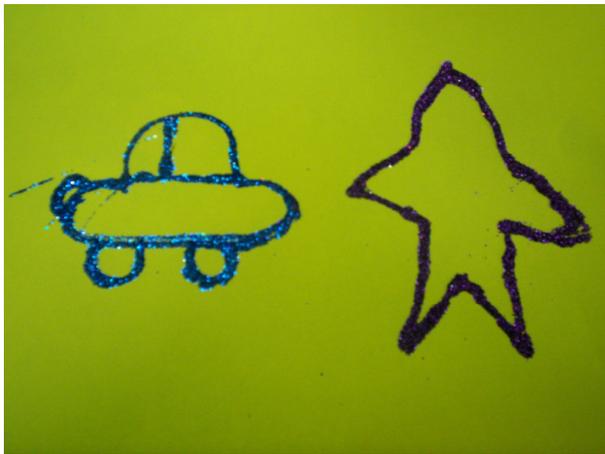
Temática desenvolvida: No sítio.



Sessão nº 7 Data: 22.02.2010

Temática desenvolvida: Os brinquedos







Sessão nº 8 Data: 25.02.2010

Temática desenvolvida: "Tudo ao molho"





Data: 04.02.2010

Sessão nº 1

Temática desenvolvida “Exploração de Materiais Plásticos

Reflexão da sessão:

Foi um dia bastante calmo. Foram poucas as crianças que participarem: apenas três.

Destas três, como a dinâmica foi sendo diferente, cada uma fez uma actividade diferente, proposta na planificação.

Hoje, foi o primeiro dia – o que me possibilitou conhecer e perceber melhor os rituais daquelas crianças naquele espaço.

Conhecem os locais dos brinquedos que pretendem utilizar, a maioria tem preferência por realizar actividades no computador, principalmente os jovens adultos/adolescentes.

Os mais pequenos aderiram melhor a estas actividades; contudo, sentiram algum receio e vergonha, dada a motivação dos pais.

A planificação não decorreu como esperado. Nas actividades, as crianças ficaram entusiasmadas com a novidade e o efeito surpresa das mesmas e com as propriedades dos materiais manifestavam (o som do deslizar das canetas de feltro, por exemplo).

Não consegui aplicar a avaliação aos pais, porque a qualquer momento, podem sair do espaço (assistirem a uma consulta ou irem embora).

Uma das crianças presentes pediu para lhe ler uma história – sugeri lermos em conjunto, mas referiu-me que não sabia ler. Seria importante pensar numa intervenção escolar para esta criança, que tem 8 anos, aproximadamente, e está inserida na escola – é de etnia cigana.

Uma outra criança alinhou nas actividades, excepto quando deu preferência a outros brinquedos, no momento em que foi sugerida uma actividade de recorte. Como revelou dificuldades, abandonou a actividade, sentindo-se um pouco complexado em a realizar.



A mãe desta criança referenciou, talvez para justificar a prestação do filho, que a quimioterapia mexia com o interior dele, de forma a explicar a sua motivação e/ou humor em participar muito ou pouco nas actividades.

Uma das crianças presentes estava, inicialmente, pouco à vontade para participar nas actividades. No exercício que estava a elaborar, no deslizar o lápis na folha, estava, inicialmente, um pouco preso às linhas rectas e curvas e, na sua imaginação, começou a mimar a condução de uma mota, imaginando que decorria uma corrida de carros ou motas. Aliado a este movimento, expressou-se sonoramente imitando a mota. Apenas escolheu uma cor para este exercício – a que mais gostava – o azul, o que sugere as suas preferências futebolísticas...

Estratégias futuras

- Pensar em motivar os pais nas actividades;
- Usar o apoio dos mais velhos, para ajudarem os mais novos, para se sentirem mais à vontade em realizá-las;
- Como tratar a avaliação ao fim de cada exercício?
- Tentar perceber, com pormenor, quais os interesses de cada criança e as suas maiores dificuldades.

Data: 05.02.2010

Sessão nº 2

Temática desenvolvida: “A rainha das cores”

Reflexão da sessão: Foi um dia bastante activo – pela quantidade de pessoas presentes, tantas crianças, como pais e voluntárias. Tive a colaboração por parte delas na elaboração de actividades, aliando-a aos seus conhecimentos, pois a sua formação é em psicopedagogia.

Estiveram presentes 8 crianças, nas quais participaram 5 – as que não participaram eram mais adultas ou ficaram sempre próximo dos seus pais.

A quantidade de pessoas presentes não facilitou a atenção e concentração das crianças na compreensão da história – “*A rainha das cores*”, de Jutta Bauer. Durante a dinamização da história, as crianças gostaram dos elementos que estavam a ser utilizados: serpentinas, bolas coloridas de papel, bolinhas de sabão, entre outros...

Alguns destes objectos lançaram sentimentos de frustração entre uma e outra criança. Os mais pequeninos quiseram estar a soprar sempre as bolas de sabão, em vez de auscultarem o resto da história; uma das crianças que estava com máscara ficou desanimada, dizendo: “não posso fazer a coisa mais divertida!!!”

Nestas pequenas intervenções, tentámos sempre referir que havia um manancial de coisas a realizar. No final da história, já havia trabalhos para realizarem, que era ilustrar o seu mundo das cores. Uma das crianças pegou numa bola de papel, olhou-a de perto e perguntou à mãe: “De onde vieram estas bolas?”, ao que a mãe respondeu: “São da história, não ouviste?”. A criança, indignada, perguntou bem alto: “Como é que as bolas saíram do livro?”

Neste pequeno diálogo, tentei compreender a razão das suas perguntas e acabei por me aperceber que esta criança tinha uma visão muito reduzida. Todos os objectos tinham de lhe ser dados para a mão para ele os ver de mais perto.

As crianças, no geral, gostaram das actividades, principalmente as que lhe permitiram uma maior liberdade expressiva: a pintura com tintas líquidas.



A outra actividade, que foi do agrado da maioria, foi a construção de cata-ventos, criando uma certa ansiedade na sua funcionalidade, querendo experimentá-los de imediato, após a sua pintura e construção.

Um momento alto, que interrompeu a dinâmica, foi a presença do palhaço Anacleto, que trouxe alegria para aquelas crianças, intervindo, de igual modo, com os pais.

Estratégias futuras

- Usar actividades de curta duração



Data: 09.02.2010

Sessão nº 3

Temática desenvolvida “Expressando Musicalmente”

Reflexão da sessão: Foi um bom dia!

Fiquei surpreendida com a minha chegada ao hospital – uma das mães das crianças reconheceu-me e cumprimentou-me.

Já tinha crianças à minha espera. Um dos meninos estava a aguardar e, embora não se recordasse do meu nome, sabia que era “aquela a senhora” da sexta-feira. Ele estava a jogar com blocos e pediu-me para participar.

Falou-me que não gostava muito daqueles, porque não eram como os *legos* e não davam para encaixar e para ele, isso era difícil. Constatei, com maior atenção, que ele tinha algumas dificuldades ao nível da mobilidade da mão direita e isso condicionava-lhe um pouco a sua participação.

Ele sugeria as construções, por exemplo: sala de festas, um palácio e eu ia fornecendo o “material de construção”.

Depois, com gozo, ia destruindo as suas construções e realizando novas. No decurso disto, ele foi-me fazendo algumas perguntas: “o que vamos fazer hoje?”. E referi que íamos fazer exercícios com música e com instrumentos musicais. Assim que teve conhecimento disto, pediu para lhos mostrar próximo dele, já que tem problemas de visão. Outras duas crianças já estavam no computador.

Trabalhei, inicialmente, apenas com uma criança o exercício de expressão musical. Expliquei à criança que ia ouvir música clássica e que ela deveria ir deslizando o lápis no papel, conforme o que a música o fazia sentir e que a mesma poderia ser algo a que ele não estava habituado. Quando disse que era para que ele riscasse como quisesse, mesmo que rasgasse a folha, a mãe, atenta, diz: “Não lhe dê ideias!”.



E coloquei a música e ele foi fazendo deslizar o lápis. Fez esse exercício com duas músicas diferentes.

De seguida, expliquei-lhe que íamos construir um instrumento musical – maracas.

Chegou uma menina que também já tinha vindo na primeira sessão e se sentou a fazer as actividades. A mãe do menino que já lá estava a fazer a actividade pediu-lhe para colocar a máscara. E ela perguntou porque.

Estive a tentar dar um reforço na explicação da utilização da máscara, dizendo que era para se proteger, a ela e ao menino presente. A custo, acabou por a colocar.

Ficaram deslumbrados quando viram os materiais a usar – o rolo de papel higiénico e os feijões-frade – o que fez salientar comentários por parte das mães.

Uma criança que estava ao computador também quis participar e acabou por se juntar a nós, na mesa.

Construímos, assim, diferentes maracas, sendo apenas uma das crianças a querer também fazer (a dificuldade estava no enrolar a fita-cola colorida à volta do rolo de papel). Três crianças participaram, aparecendo mais dois. Um dos meninos presentes pediu para se fazerem mais maracas, pois a sua intenção era oferecer aos restantes familiares. Pedi-lhes autorização para fotografar os trabalhos, atitude que os deixou muito contentes e a pedirem-me para serem eles a fotografar, o que permiti com a minha supervisão.

Depois de finalizada esta actividade, coloquei os instrumentos em cima da mesa, mostraram um imediato interesse em experimentarem todos eles – deixei-os explorar e disse os nomes de cada um deles (instrumentos).

A menina começou a cantarolar uma música com instrumentos. Tentámos seguir o ritmo um dos outros.



Uma das crianças teve que ir para uma consulta, mas não queria desprender-se do instrumento. Por isso, ela acabou por levar para a consulta um pequeno piano, que era possível auscultar fora da sala.

Os instrumentos criaram uma empatia e espaço de convívio entre as crianças e os pais, observando de fora e sorrindo com esta motivação.

Por algumas vezes, tanto eu como a outra voluntária presente, tentámos acalmar o entusiasmo presente na sala, porque iam elevando o som com a força com que iam tocando o instrumento.

Cheguei à conclusão que não ia ser possível a concretização de exercícios de relaxamento, tal como me tinha sido avisado anteriormente pela educadora.

Como as dinâmicas são muito instáveis, entrando e saindo a qualquer momento as crianças e seus pais, é impossível dar continuidade às actividades.

A postura correcta a tomar será o de elas fazerem as actividades e algo que não seja de longa duração.

Uma das crianças chamou-me a atenção por não ter ido ter com ela à sala de tratamentos quando me tinha chamado – expliquei-lhe que quando fui lá espreitar, depois de ter arrumado tudo, estava a almoçar com o pai e não quis interromper.

Reflexão da sessão (continuação)

Expliquei-lhe que tinha pensado que ela já não precisava de mim.

Esta criança, durante os exercícios de exploração dos materiais, foi motivada pela educadora a usar o instrumento, juntamente com a dança – visto que é de etnia cigana para participar na actividade, o que demonstrou imediato prazer em concretizar.

Esta menina, igualmente, dançou coreografias, acompanhando a música com gestos, do CD Panda, mimando os gestos que a letra da música transmitia, embora ficasse um pouco insegura por não conhecer a segunda música que apresentei. Apesar das dificuldades que tem ao nível da mobilidade da perna, participou activamente nestas actividades.

Estratégia futuras -Nada de concreto a apontar.



Data: 10.02.2010

Sessão nº 4

Temática desenvolvida: Carnaval

Reflexão da sessão:

Estavam apenas duas crianças pequenas (rondavam os dois, três anos) com as mães e a educadora.

Estavam a trabalhar com recortes e sentei-me a observar, com o objectivo de apreciar o que estavam a fazer, tentando não quebrar com a sua rotina.

Os miúdos estavam a trabalhar com as mães.

Depois, quando decidiram terminar a actividade, estiveram a visualizar alguns livros (sendo um deles com um puzzle integrado nas páginas). Assim que acabaram, perguntei-lhes se estariam interessadas em ouvir uma história.

Com a resposta foi afirmativa, tentei contar a história planeada, mas como são crianças pequenas, o tempo de atenção é mais reduzido e acabei por me centrar em uma página que fazia a descrição física e psicológica de um animal. As crianças gostaram de ver as imagens do livro.

Com a chamada do médico, uma das crianças saiu.

A outra criança, uma menina, com o término da história, foi incentivado a pintar/realizar um desenho.

Coloquei os lápis de cera em cima da mesa e ela, juntamente com a mãe, desenhou livremente na folha, explorando o seu espaço e as cores.

O que pretendia, explorar as imagens e os sentimentos que os animais expressaram, tornou-se difícil, já que me pareceu que a mãe tinha uma postura super-protectora sobre a filha. A criança quis ficar com os desenhos.

Uma outra criança estava lá, mais adulta – tinha aproximadamente 12 anos mas não demonstrou interesse em participar, optando, como a maioria das crianças, quando o espaço está livre, em usar o computador.

A educadora foi para a sala onde são feitos os tratamentos. Passado um pouco, apareceram duas novas crianças, irmãos. Quando viram os materiais que estavam em cima da mesa, sentaram-se para participarem.

Coloquei folhas de protecção na mesa e o irmão desenhou-se a ele próprio nessa folha. Mostraram interesse na realização da máscara de Carnaval mas, quando um pai lá presente, lhe pergunta se ele quer ir para o computador, abandona imediatamente a actividade que estava a fazer.

A sua irmã continuou a actividade. Outra criança (2 anos mais ou menos) chegou com a mãe e expressou desejo em pintar.

Coloquei uma pequena caixa de cores mas, ao visualizar um grande caixote, pediu-me para lho entregar. Estive a pintar com a mãe que estava bastante preocupada em controlar-lhe os movimentos e desenhava-lhe formas para a criança as identificar.

Ao querer virar a caixa, a mãe não gostou da desorganização.

Tentei motivá-la a fazer a máscara de Carnaval mas com toda a agitação da criança, acabou por a retirar dali.

Com a conclusão da máscara da criança, mostrou ao irmão, motivada, o resultado final.

O irmão quis concluir a máscara, mas não queria abandonar o computador, pedindo-me para eu a acabar.

Porém, expliquei-lhe que não podia ser eu a fazê-la, porque é um trabalho que é dele – eu só podia ajudá-lo.

Largou o computador e a irmã esteve a explicar-lhe os procedimentos, com a minha supervisão, como se trabalhava com a cola em conjunto com a purpurina.

Fiquei com a sensação de que ele optou por uma construção simples para obter um dois em um: 1- ter a máscara, 2 – jogar computador.



Depois da realização desta actividade, as crianças optaram por usar brinquedos existentes no espaço do hospital de dia, mimetizando situações do dia-a-dia da vida doméstica.

Ajudaram-me a arrumar o espaço.

Depois, a menina pediu-me para ver com ela alguns livros, de preferência com ilustrações ligadas com animais, mais especificamente cães.

Visualizámos alguns e acabámos por ver e usar um livro ligado aos números: *Contar e somar*.

Depois, este grupo também foi chamado e considerei ser altura para recolher e finalizar as minhas actividades.

Um dos aspectos mais importantes deste dia, na minha opinião, foi o questionamento da educadora relativamente às minhas reflexões sobre a aplicação das actividades naquele espaço:

- o contexto é TUDO;
- o número de crianças é sempre instável;
- tudo vai de acordo com a motivação e a disposição das crianças.

No total, a participação rondou as 6 crianças.

Estratégias futuras

Como ter em conta estas medidas e reflectir – mudar a planificação?



Data: 17.02.2010

Sessão nº 5

Temática desenvolvida: No sótão.

Reflexão da sessão:

Neste dia, apenas fiz a intervenção com uma criança, que já aguardava pela minha presença.

Outras crianças estavam presentes, mas não demonstraram interesse em participarem.

As actividades planeadas para o dia não foram de todo concretizadas, devidos às dificuldades sentidas pela criança – no recorte, ou seja, na motricidade fina.

Ouviu a história planeada para o dia e pediu-me para observar as imagens do livro de perto. Depois, tentando associar à história, a criança escolheu três brinquedos à sua escolha (o comboio e duas casas). Em seguida, imaginou o local onde se encontravam esses mesmos elementos.

Fez inicialmente o desenho desses elementos no papel de lixa, que foi um material que lhe suscitou imenso interesse pela sua exploração (no que concerne à sua textura).

Eu recortei as imagens e coloquei o cartão por detrás, já que o objectivo era tornar o desenho tridimensional. O desenho do local desses mesmos elementos foi colocado numa outra folha.

Ele perguntou-me como eram as linhas de um comboio, porque nunca tinha visto.

Depois, colocámos os elementos desenhados na paisagem ilustrada – o comboio na linha do comboio, as casas – segundo ele as descreveu – a posição das casas estavam colocadas segundo a sua distância.



Duas voluntárias que chegaram intervieram, interrompendo a dinâmica que estava a ser realizada. Apesar de estarmos no mês de Fevereiro e de terem conhecimento do que estava ali a fazer, acharam por bem fazer um cesto aliado às festividades da Páscoa. A criança gostou da actividade – o que me deixou um pouco desiludida visto que não foi feita pela criança mas sim por ela. Mas na concretização do trabalho fui dispensando algum do meu material – talvez por pensar que iam achar mais apelativo.

Acabada a actividade, perguntei ao menino se estaria interessado em brincar com um *tangram* e se sabia o que era – ele ficou muito entusiasmado e respondeu-me afirmativamente, porque também brincava com isso na escola.

Chamou logo a mãe, para lhe mostrar. A mãe perguntou-me onde tinha comprado e se passava por lá para lhe trazer um. Como tinha um a mais na caixa, ainda plastificado, acabei por vender-lhe um *tangram*.

Como sugestão da actividade seguinte, pensada na planificação, realizou-se um porta-chaves com papel de espuma (outro material que lhe suscitou interesse) e realizou um para a mãe com o formato e a cor desejados.

Um coração – que a mãe depois de feito, guardou com muito cuidado.

Ele divertiu-se imenso com o *tangram*. Não demonstrou interesse em criar formas sugeridas pelo *tangram*. Usou-o assim como o seu suporte como peças de um puzzle.

O facto de este material ser feito em madeira, suscitou-lhe interesse. Assim que acabámos o dia da sessão, o menino perguntou-me se viria na quarta seguinte para fazer mais actividades. Disse-lhe que ia tentar.

Estratégias futuras

Continuar a trazer materiais diversificados!



Data: 19.02.2010

Sessão nº 6

Temática desenvolvida: O pequeno livro dos medos

Reflexão da sessão:

A sessão não foi ao encontro das expectativas planeadas para esta dinamização.

Como a história era muito longa, optou-se, inicialmente por explorar apenas um excerto da história, que considerei ser o adequado ao universo das crianças existentes.

A televisão acaba por ser o elemento distractivo. Tentou-se fazer a outra actividade dos monstros fantásticos, mas tal não foi possível, devido ao tempo que seria dispensado para a construção deste e a opção de realizá-la através do decalque.

A exploração de actividades neste dia foi mais voltada para os objectos existentes no espaço educativo, adequando ao que as crianças queriam fazer – brincar com bonecas, dar de comer, pintar, dar opiniões em jogos de computador.

Este dia foi, na minha opinião, uma oportunidade para conhecer outras crianças e pais que nessa mesma sessão, deixaram a cargo os seus filhos para poderem ir tomar um café, o que se revela, para mim, positivo.

Neste dia, houve uma mãe que levou para o serviço um bolo e um bule eléctrico para fazer chá e distribuir pelo serviço todo. Foi muito interessante ver a dinâmica dos pais.

O palhaço Anacleto apareceu para animar mais uma vez – ele comparece às sextas de duas em duas semanas.

Estratégias futuras

Experimentar um dia sem a planificação revelar-se-à adequado ou mais divertido?



Data: 22.02.2010

Sessão nº 7

Temática desenvolvida: Os brinquedos

Reflexão da sessão:

A sessão correu bem.

Mais uma vez, contei com a colaboração das voluntárias, da área de psicopedagogia, que me auxiliaram na concretização e no acompanhamento mais individualizado e na construção dos trabalhos das crianças.

Inicialmente, leu-se e visualizou-se a história de Luísa Ducla Soares, na qual as crianças podiam apreciar piadas associadas à característica de cada animal.

Com isto, realizámos duas actividades planeadas para este dia: a construção do peixe e a do coelho.

A realização das actividades permitiu avaliar as dificuldades sentidas pelas crianças, sendo a mais comum a eficácia no recorte e a utilização adequada da cola. Tudo o que implique actividades mais minuciosas, as crianças tentam “escapular-se”, delegando essa função a uma pessoa de confiança.

Envolvem-se mais facilmente em actividades mais expressivas, como a pintura. No entanto, tentámos sempre dar um reforço positivo, salientando que também nós temos dificuldades em concretizar as actividades – trabalhar em parceria ajuda-nos um ao outro.

Resultou...reforçando esta importância de um trabalho conjunto, as crianças ficaram muito satisfeitas com o produto final, e fizeram logo a questão de chamar as mães para mostrar.

Quando a primeira experiência sai bem, o que as crianças querem é trabalhar em massa.



A grande conquista de hoje foi graças ao facto de os computadores estarem ocupados, de convencermos uma criança que se isola muito e não gosta de participar a fazer algumas actividades connosco.

Estratégias futuras

Impulsionar uma contínua auto-estima da criança



Data: 25.02.2010

Sessão nº 8

Temática desenvolvida: “Tudo ao molho”

Reflexão da sessão:

Foi um dia calmo. Quando cheguei, já lá estavam algumas crianças pequenas e suas mães.

Comecei por colocar folhas brancas e lápis nas mesas para as crianças irem desenhando, conforme quisessem.

Elas iam desfrutando à medida em que o lápis deslizava desordenadamente pela folha. Algumas mães foram intervindo, dando o seu parecer estereotipado por um desenho – o sol, as árvores, ...

De seguida, algumas crianças estavam mais irrequietas e começaram por pegar nos brinquedos e brincar às casinhas.

Fui colocando outros materiais, enquanto os observava a brincar. Quando perceberam que estava a colocar novos materiais na mesa (plasticina), aproximaram-se e começaram logo a brincar com o material.

Assim, aproveitei para explicar que íamos fazer um pisa-papéis, que com a plasticina teríamos que fazer o que quiséssemos, teríamos de colar à tampa e colocar água dentro do frasco. Depois de o objecto estar colado à tampa e estar seco, colocaríamos purpurinas que gostássemos, dentro do frasco.

Os momentos mais divertidos foram o da construção de um bonequinho ou forma abstracta, o prazer estava na mistura das plasticinas. Quando pedimos para colocar as purpurinas com uma colherzinha de café, penso que foram as formas e as cores que mais os motivaram.

Mas nem tudo correu bem! O meu receio na escolha da plasticina revelou-se: a plasticina libertava cor, o que tornou a água turva com a cor que largava.



Fez com que alguns pais fizessem um comentário depreciativo – “só podia ser dos chineses”. No entanto, achei curioso, porque não deixaram de ajudar o seu filho a construir o seu pisa papéis, apesar dessa mesma fraca qualidade se ter revelado.

No meio das actividades, chegou uma criança, que veio ter directamente comigo para me dar um abraço. Era a primeira vez que a via. Quis participar em todas as actividades que lhe fomos sugerindo, pedindo depois para levar todos os trabalhos.

Esta criança entrou logo na consulta, o que mexeu com a disposição de uma das mães lá presentes que já lá estava desde manhã.

Estratégias futuras

Investir no novo e diferente. Conhecer melhor os materiais que usamos. Experimentar antes!



Data: 25.02.2010

Sessão nº 8

Temática desenvolvida: “Tudo ao molho”

Reflexão da sessão:

Foi um dia calmo. Quando cheguei, já lá estavam algumas crianças pequenas e suas mães.

Comecei por colocar folhas brancas e lápis nas mesas para as crianças irem desenhando, conforme quisessem.

Elas iam desfrutando à medida em que o lápis deslizava desordenadamente pela folha. Algumas mães foram intervindo, dando o seu parecer estereotipado por um desenho – o sol, as árvores, ...

De seguida, algumas crianças estavam mais irrequietas e começaram por pegar nos brinquedos e brincar às casinhas.

Fui colocando outros materiais, enquanto os observava a brincar. Quando perceberam que estava a colocar novos materiais na mesa (plasticina), aproximaram-se e começaram logo a brincar com o material.

Assim, aproveitei para explicar que íamos fazer um pisa-papéis, que com a plasticina teríamos que fazer o que quiséssemos, teríamos de colar à tampa e colocar água dentro do frasco. Depois de o objecto estar colado à tampa e estar seco, colocaríamos purpurinas que gostássemos, dentro do frasco.

Os momentos mais divertidos foram o da construção de um bonequinho ou forma abstracta, o prazer estava na mistura das plasticinas. Quando pedimos para colocar as purpurinas com uma colherzinha de café, penso que foram as formas e as cores que mais os motivaram.

Mas nem tudo correu bem! O meu receio na escolha da plasticina revelou-se: a plasticina libertava cor, o que tornou a água turva com a cor que largava.



Fez com que alguns pais fizessem um comentário depreciativo – “só podia ser dos chineses”. No entanto, achei curioso, porque não deixaram de ajudar o seu filho a construir o seu pisa papéis, apesar dessa mesma fraca qualidade se ter revelado.

No meio das actividades, chegou uma criança, que veio ter directamente comigo para me dar um abraço. Era a primeira vez que a via. Quis participar em todas as actividades que lhe fomos sugerindo, pedindo depois para levar todos os trabalhos.

Esta criança entrou logo na consulta, o que mexeu com a disposição de uma das mães lá presentes que já lá estava desde manhã.

Estratégias futuras

Investir no novo e diferente. Conhecer melhor os materiais que usamos. Experimentar antes!



Porto, _____ de _____ 2009

Exmos. Srs da Administração do Hospital de S. João:

É por este meio que solicito a atenção de vossas excelências para apresentar a minha proposta de um projecto de intervenção, na área da Pediatria, em Oncologia Pediátrica.

Sou estudante da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, mestranda no curso de Intervenção Comunitária, na área de Educação para Saúde.

O meu projecto é “Educação pela Arte em criança com doença oncológica” e, dentro desta área, como poderão constatar no anexo 1, referente à proposta de Mestrado que pretendo desenvolver, gostaria de explorar três áreas em específico: artes plásticas, música/musicoterapia e hora do conto/escrita criativa.

Para fundamentar a minha pesquisa e, igualmente, lhe dar credibilidade de forma a assegurar a sua continuidade, solicito a atenção de vossas excelências para me autorizarem dois pedidos específicos:

1º Consultar documentação referente ao Hospital, para o caracterizar de forma mais completa – sua construção, organigrama, serviço de pediatria, entre outros e 2º - Entrevistar um membro pertencente à equipa multidisciplinar da área educativa da pediatria, para contextualizar e melhor perceber o funcionamento deste serviço, de forma a elaborar um projecto que vá de encontro dos objectivos do hospital.

Atendendo que irá responder com brevidade a este meu requerimento, desejo os meus maiores cumprimentos,

(Daniela Maria Pinheiro Festas)



Porto, _____ de _____ 2009

Exmo. Sr. Prof. Doutor Almeida Santos, Presidente do conselho UAG da Mulher e da Criança do Hospital de S. João:

É por este meio que solicito a atenção de suas excelência para a apresentação do meu projecto de intervenção, na área da Pediatria, em Oncologia Pediátrica.

Sou estudante da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, mestranda no curso de Intervenção Comunitária, na área de Educação para Saúde.

O meu projecto é “Educação pela Arte em criança com doença oncológica” e, dentro desta área, como poderão constatar no anexo 1, referente à proposta de Mestrado que pretendo desenvolver, gostaria de explorar três áreas em específico: artes plásticas, música/musicoterapia e hora do conto/escrita criativa.

Para fundamentar a minha pesquisa e, igualmente, lhe dar credibilidade de forma a assegurar a sua continuidade, solicito a atenção de vossas excelências para me autorizar o seguinte:

- Entrevistar (anexo 2) um membro pertencente à equipa multidisciplinar da área educativa da pediatria, para contextualizar e melhor perceber o funcionamento deste serviço, de forma a elaborar um projecto que vá ao encontro dos objectivos do hospital.

Aguardo, igualmente, resposta por parte da administração para a apreciação referente ao interesse de execução deste projecto no Hospital.

Atendendo que irá responder com brevidade a este meu requerimento, os meus maiores cumprimentos,

(Daniela Maria Pinheiro Festas)